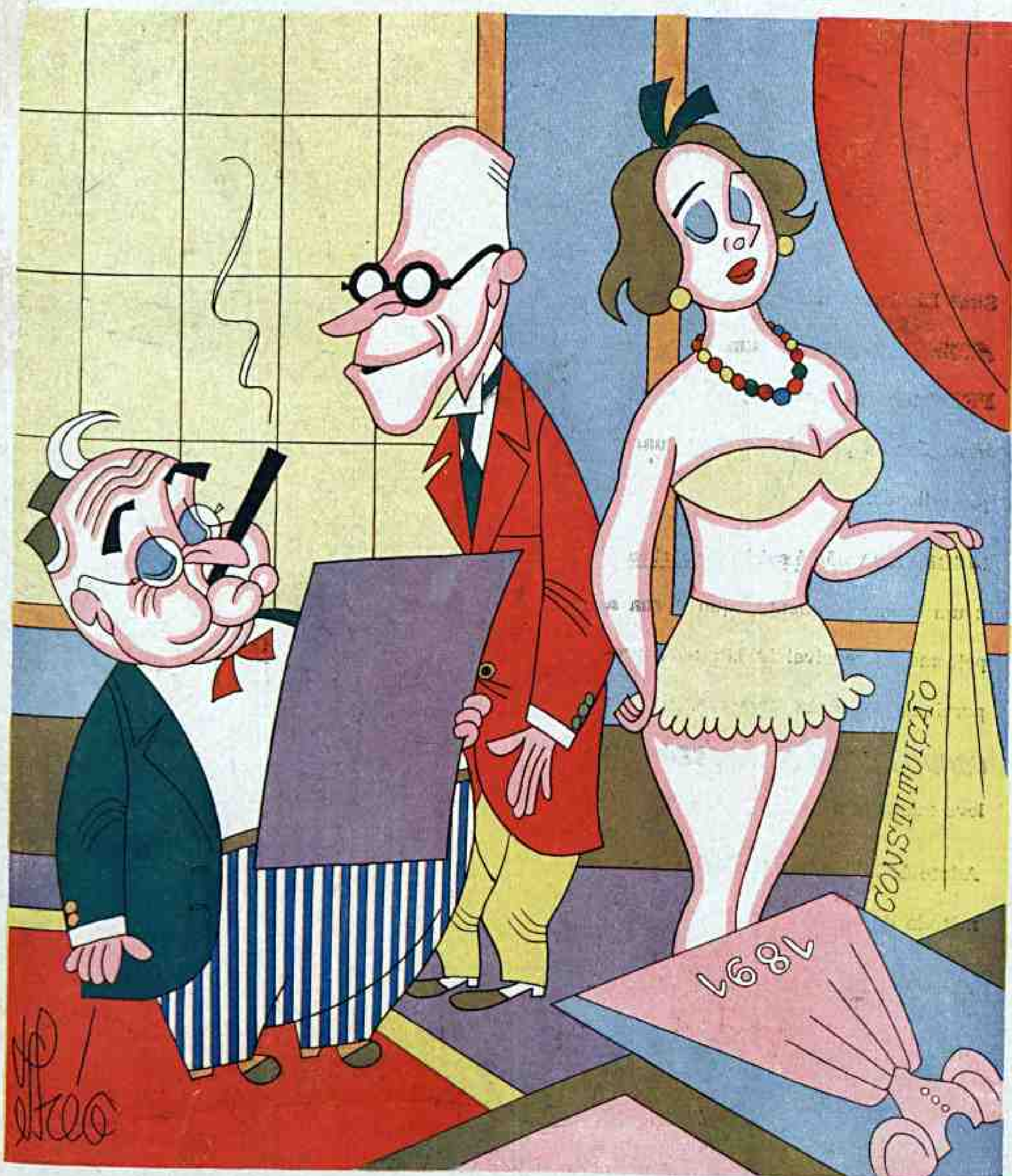
26 MAIO 1951

Careta

NÚMERO 2.239 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro



O enxoval

Capanema — V. Excia. já escolheu o figurino ?

Getulio — Você acha que esse modêlo 1937 está fóra de moda ?

DESLIZE Perfeito



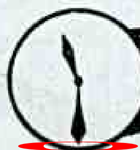
Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA <u>não é sabão de barbear!</u> É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.



Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

<u>ADOTE LISOBARBA!</u>



USE Lisobarba À NOITE
E BARBEIE-SE PELA MANHÃ



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
END. TEL. KOSMOS
TELEFONIO 32-3721

Êste número contém 44 páginas

LOOPING THE LOOP

SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS!!!

O BRASIL decididamente não tem sorte. Os maus dirigentes se sucedem com irremediavel fatalismo.

Nestes poucos dias de novo Governo, o trambolhão que levámos já foi colossal.

Tudo subiu, quando não desapareceu. Subiu a carne, o remedio, o calçado, a roupa, a verdura, a fruta e varios cereais. Sumiram-se os ovos, o feijão, a banha, a aveia, o lombo de Minas, a batata e a manteiga.

O feijão branco — os feijões de côr quase não são encontrados — está sendo vendido a Cr$ 6,90 o quilo; a batata, muito escassa, da safra antiga a Cr$ 6,30 e a amarela da nova safra a Cr$ 7,50; óvos só a vinte cruzeiros a dúzia e assim mesmo racionados; bananas só verdes, más, a cinco cruzeiros a dúzia, tambem escassas.

Esse fenomeno, que o sr. Getulio Vargas procura fazer crer que é a obra dos "tubarões", é, entretanto, muito mais o resultado do êxodo que ha dez longos anos se processa do interior para o litoral do país, êxodo provocado pelas suas demagógicas leis trabalhistas, que romperam o equilibrio existente entre os salarios do operariado citadino e a paga do colono, do trabalhador da terra. Esse fenomeno é devido muito mais à falta de transporte, que é caro, mau e moroso, do que propriamente à obra especulativa dos "caçonetes" do Mercado Municipal ou dos "cações" atacadistas de secos e molhados.

A verdadeira ação dos **tubarões** se processa no setor industrial, aí, sim, é onde operam os grandes responsaveis pelo descalabro que vai por esta terra em materia de preços.

Alguns desses **tubarões** têm nomes muito conhecidos. Um se chama, por exemplo, Guilherme da Silveira; outro, Ricardo Jafet; outro, Horacio Láfer; outro Francisco Matarazzo; outro, Euvaldo Lodi; outro, Rocha Faria; outro... vamos parar por aqui, pois que seria impossivel nomear todos os componentes do cardume, tão numerosos são eles.

Que faz o sr. presidente da República que não persegue essa gente?

Não querendo ou não podendo atirar-se contra esses individuos, que lhe financiaram a propaganda eleitoral, atira-se o sr. Getulio Vargas contra os açougueiros, os padeiros, os vendeiros, os quitandeiros, os taberneiros, os donos de casa de pasto etc., que não passam de "caçonetes" quase inofensivos quando comparados aos magnatas das industrias e do alto comércio.

Então, Sua Excelencia, que sente a perda do prestigio, da popularidade de que gozava perante a massa, em lugar de atacar de frente o problema, de acabar com a roubalheira que vai por aí, intriga, açula, mistifica os obreiros, procura transferir para mais tarde o estouro da boiada, que, mais dia menos dia acabará sucedendo, porque não é possivel que a coisa ainda possa agravar-se sem sérias consequencias.

E foi assim que nasceu em seu cérebro e no dos seus assessores o plano do Estado Sindical, plano que não esconde a tendencia e a esperança de "peronizar" este país.

Para agradar a massa, recorre o presidente da República aos mesmos processos de que já lançou mão no passado e cujos resultados perniciosos são esses que hoje sofremos e são: aumento de salarios (que não passa de suborno), promessas demagógicas que não poderão ser cumpridas, emissão fiduciaria e a "rolha" em quem quiser protestar.

Ora, não é possivel que Sua Excelencia, inteligente como é, já não tenha sentido, a estas horas, que o aumento de salarios unilateralmente concedido, constitui verdadeiro convite ao êxodo, além de ocasionar novo encarecimento do custo da vida.

Será por causa disso que o sr. presidente da República, em um de seus ultimos discursos, prometeu aumento da paga aos trabalhadores do campo? Isso que a S. Excia. pareceu um especifico, um otimo remedio, é, na verdade, grande veneno, porque, se o aumento for geral, isto é, se abranger a todos os trabalhadores do Brasil, é possivel que o êxodo não se venha a agravar em consequencia dele, mas, de uma coisa pode-se ter ampla certeza, é de que esse aumento ocasionará tão grande encarecimento do custo da vida, que se constituirá em verdadeiro flagelo para a mór parte da população.

Não terá passado tambem desapercebido de Sua Excelencia um fato muito grave que já ocorre entre nós, fato que será consideravelmente agravado com o projetado aumento de salarios.

Esse grave fato é o seguinte: O alto custo da vida no Brasil se faz sentir em toda a produção nacional, não poupando, portanto, os artigos de exportação, cujos preços já são sensivelmente mais elevados do que o da mór

PETROLEO FLORAMELIA

Para a SAUDE e CONSERVAÇÃO dos CABELOS





O NOME GARANTE O PRODUTO

CAIXA POSTAL 5437 — RIO DE JANEIRO

parte dos nossos competidores nos mercados internacionais.

E' em parte por causa desse fenomeno que a vida no Brasil é das mais caras do planeta, porque, para podermos exportar nossos produtos, ao preço da concorrencia universal, é preciso que o brasileiro pague caro, pague a diferença, a fim de que as exportações não cessem.

Isso está sucedendo com todos os nossos produtos de exportação, exceto o café.

A historia da rubiacea é diferente. Afirma-se que o preço do custo de uma saca de café ao cafeicultor oscila entre duzentos e duzentos e cinquenta cruzeiros, conforme a zona em que estiver localizado o cafezal. O governo financia o produto à razão de mil cruzeiros a saca, que por sua vez é exportada por cerca de mil e oitocentos cruzeiros. Foi isso que os suecos nos atiraram à face, quando ha dias publicamos um artigo nesta mesma seção, artigo no qual, sob o titulo "Com a palavra a Scanmills", reclamamos contra o tremendo aumento do custo do papel, fato que nos vai forçar a aumentar o preço de Careta para dois cruzeiros, porque daquela data para cá o papel ainda subiu de trezentos e vinte para trezentos e setenta e cinco dolares a tonelada, e o sr. Getulio Vargas promete (o Congresso estará por isso ?) aumento geral dos salarios o que tambem significa aumento do custo da vida.

Por enquanto, tudo marcha maravilhosamente para os produtores



OS HEROIS

— ... fedores da grande batalha !

— Batalha?!!

— ... alha do código de vantagens...

de café, mas, daqui a dois ou três anos, quando a nossa e a produção dos nossos concorrentes tiver crescido espantosamente, como certamente sucederá, então veremos e sentiremos os efeitos desta inqualificavel politica economica.

A situação interna deste país causa serias apreensões a qualquer pessoa que se dê ao luxo de fazer trabalhar a cabeça.

Dificilmente não acabaremos mal, muito mal mesmo.

Estamos ameaçados por todos os lados, e, como nada de bom se pode esperar dos nossos homens publicos, só mesmo dirigindo-nos a Deus, para implorar :

Senhor, tende piedade de nós !!!

Bob

SALADA MISTA

Avolumam-se diariamente em São Paulo os crimes repulsivos, hediondos, de individuos tarados que violentam e assassinam mulheres e crianças indefesas, em todos os quadrantes da Capital bandeirante, colocando em polvorosa o noticiario dos jornais e as familias que, em virtude das situações modestas de vida, contam com o auxilio de menores e esposas que se dirigem para o trabalho e regressam tarde ao lar, após um dia de labuta honesta.

Uma onda de pavor pesa sobre a tranquilidade dos lares e parece que se oculta, em cada esquina e em cada bairro da vasta metropole paulistana, sombria, ameaçadora e sinistra, a figura da morte e da desolação.

A' policia, sejamos sinceros, não é possivel evitar *in totum* esses delitos repugnantes que se praticam diariamente, porque multiplos e complexos são os seus encargos e mesmo porque, ao bandido, não escapa a argucia infernal de aguardar o momento propicio de estender as garras. Para acusar-se a segurança publica, necessario seria entregar-lhe contingente capaz de colocar um policial em cada esquina, em cada casa comercial e isso em todos os limites da cidade, mas assim mesmo ficariam sem vigilancia os matagais dos terrenos suburbanos, matagais esses cortados por atalhos de emergencia, utilizados pelos residentes em lugares afastados.

Impossivel, portanto, essa vigilancia excepcional e desejar o contrario é desconhecer a realidade.

A solução do problema não está nas mãos da policia, dentro das suas possibilidades maximas e sim na "maciez de pluma" das nossas leis penais, nas absolvições incriveis de celerados dignos da forca ou do garrote, dos *sentimentalismos melosos* que repelem a "pena de morte" no Brasil, porque não sentiram na *propria carne* a angustia de contemplar uma filha violentada e morta por esses abutres humanos !

Paises que atingiram alto nivel de civilização, como a Inglaterra, os Estados Unidos, a Alemanha, a França, o Canadá e a Irlanda, sem citar outros mais, aplicam a "pena de morte", como dique à onda de crimes nefandos que enlutam e maculam a sociedade.

Estamos batendo o "recorde" da criminalidade, e a especialidade é o assassinio frio, premeditado e covarde, de mulheres e crianças inocentes.

Deixemo-nos de *pieguices*, de tiradas *poeticas* e citações *juridicas* que aos atingidos pela desgraça não interessam, pois a "pena de morte", entre nós, não será apenas dispositivo de *punição*, mas tambem ato de "legitima defesa" da coletividade.

(*Continúa na pág. 13*)



Você ficará encantada usando o TÔNICO ORIENTAL para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.

LSK

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

CONHECI Madalena Antunes no tempo em que ainda vivia no Ceará-Mirim, cidade do açúcar, no Rio Grande do Norte. Morava no único sobrado da cidade, que por isso mesmo era por todos nomeado simplesmente como o "sobrado". Como impressionava a severidade das suas linhas antigas !

O "sobrado" tinha uma história ilustre ligada à sorte bela e dramática dos banguês. Ergueu-se com a prosperidade deles, iluminou-se e palpitou em festas brilhantes, enquanto o açúcar deu dinheiro. Viu, quando se desmantelou a economia latifundiária e escravocrata, o desespero de seu dono, até atirar-se tragicamente de uma das suas janelas. Assistia então à decadência lenta, carcomendo devagar os restos de uma grandeza bonita e distante...

Nessa fase foi que conheci Madalena Antunes, frequentando as animadas reuniões do "sobrado". Tocava-se piano, dançava-se, conversava-se, comia-se, bebia-se.

O ruído social nunca seria um estimulante para quem, como eu, vinha de uma infância deliciosamente selvagem. Nada aprendera nela dos salões. Escorregaria desastradamente se me dispuzesse a atravessar qualquer deles, eu que seria capaz de equilibrar-me no galho mais alto de uma mangueira...

O que tiveram os meus dias de menino de livres, naturais, gostosos, teve a minha vida de rapaz, sob certos aspectos, de embaraçoso e difícil. Não

MENINA E MOÇA DOS VELHOS ENGENHOS...

havia aprendido cedo a dançar e depois de rapaz a minha timidez seria um sério obstáculo à remoção dessa deficiência. Assim, arrastei-a longamente, tendo sido nas festas do "sobrado" que comecei a sentir quanto me pesava. Lá eu ficava abatido a um canto, fingindo desprezar o que eu não podia fazer. Permanecia afastado das moças quando todos tinham grandes oportunidades junto a elas e o que me valia nessas depressivas emergências eram as atenções de D. Madalena.

Era uma senhora ainda bem moça, apesar dos filhos homens e dos primeiros netos. Guardava no aspecto e nas maneiras uma nobreza magnífica, dessa nobreza à prova do tempo. Bondosa, acolhedora, sensível, inteligente, subjugou-me desde logo a sua compreensão e o seu afeto.

Foi tudo há tanto tempo, há tanto tempo... A vida me arremessou para bem longe desses quadros, o tempo se amontoou sutilmente sobre essa fase, mas nunca me esqueci de D. Madalena, nem me conformava de ver aquela rica sensibilidade projetar-se apenas no círculo restrito dos seus amigos. Já agora, porém, não terei esse motivo de mágoa. Madalena Antunes decidiu fixar numa prosa singela e comovida os comovidos e singelos quadros que conheceu no velho banguê onde foi menina e moça. Vem aí, para breves dias, em volume impresso, esse precioso depoimento de um dos espíritos mais puramente sensíveis que já conheci. Que venha quanto antes para que todos possam conhecê-lo como merece.

P.S. — Um leitor de "Careta", Sr. Candido Augusto, residente no Grajaú, envia-me uma carta em que focaliza curioso instantâneo da rua, ou para ser mais exato, do Largo do Machado, que foi onde o leitor o recolheu.

Vamos transmiti-lo com o próprio texto da carta do Sr. Candido Augusto que vale, em muitos momentos, como excelente crônica, pela vivacidade da descrição e pitoresco das observações. Eis a palavra do leitor Sr. Candido Augusto :

"Sou assíduo leitor da CARETA a Revista mais barata e mais interessante que se publica nesta cidade. Tudo o que nessa Revista se lê tem humorismo, tem graça e não destôa para a imoralidade comum de outras revistas que são dadas à publicidade. Lembrei-me de lhe escrever sôbre um caso verídico e que foi apreciado por uma imensa fila de sofredores que estacionavam no Largo do Machado à espera do ônibus 110 — Grajaú-Laranjeiras. Permita-me que lhe conte o caso, em resumo :"

"Estavamos todos de frente para a Matriz, naquele lugarzinho que em tempos passados, os estudantes denominavam a "Ilha dos Prontos". Vindo, do lado do jardim, da Praça Duque de Caxias, uma senhora, trajada a rigor, com um vestido de sêda verde, coberta de jóias, se fazia acompanhar de um cão de luxo, bastante felpudo, todo branco, como as barbas de Papai Noel. Temendo atravessar, com o seu digno companheiro, a rua cujo trânsito àquela hora, seriam 16 horas, era intenso, quedou-se alguns momentos, segurando o cachorro, inteiro, ao qual não faltavam os adornos com que a Natureza o premiou, e ao ver que o trânsito folgava, apanhou ao cólo o medonho canino, e atravessou célere, em direção à fila do ônibus."

"Mas o que causou pasmo e indignação a toda gente é que a exótica

QUANDO O SEU ESTÔMAGO DIGERIR MAL

Convem tomar

...e sobrevierem cólicas, náuseas, azia, arrótos e indisposição, tome a alcalinizante Magnésia Bisurada, para neutralizar a hiperacidez estomacal que gera êsses sintomas.

Magnésia 'Bisurada'

granfina, ao se aproximar do passeio, começasse a beijar, sofregamente, o cão, na bôca, e este lhe correspondesse os afagos com lambidelas, com a língua a pingar! A cena foi tão esquisita que uma senhora portuguesa que se fazia acompanhar de seu esposo, não se conteve e exclamou em altas vozes: Oh! Que mulher porca. E' uma vergonha para todas as mulheres assistir uma cena desta!"

"O marido procurou contê-la e advertiu: — Deixa-a, lá, que "Gostos não se discutem. Talvez, esteja bêbeda... de amor canino!"

"Pena, senhor jornalista, é que não tivesse à mão uma "Kodak" para poder mandar-lhe a fotografia dêsse "colóquio" com o instantâneo dessa desavergonhada que tem gaúdio em demonstrar que é rival das cadélas que desconhecem o que seja moralidade!"

Muito bem, Sr. Candido Augusto: fictício ou verdadeiro o seu nome, muito obrigado pela interessante contribuição que nos enviou, uma verdadeira crônica epistolar. A indignação fê-lo, talvez, carregar um pouco a linguagem no período final, mas o Sr. estava sendo sincero, e isto é a primeira qualidade de quem escreve.

HEMORROIDAS
E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróidas (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o líquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES

Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr. Caixa Postal 1874 São Paulo.

Hemo-Virtus
LIQUIDO
POMADA
11-10-2
Ag. Pettinati

Fixa
Perfuma
Tonifica
os cabelos
PETRÓLEO
JUVENIA
PETRÓLEO
JUVENIA
Loção Quinada

COLETTE NA INFANCIA

Eis como uma revista européia descreve Sidonie-Gabrielle Colette quando era criança: "Era forte, a voz rude, desagradável; duas tranças grossas desciam-lhe da cabeça como dois látegos." Tinha então nove anos e nascera em 28 de Janeiro de 1873.

Na escola de Saint-Sauveur-en-Pulsaye (Yonne), ela era sempre a primeira aluna. Mas era tão insubordinada quanto boa aluna. Seu livro *Claudine à l'école* é, em grande parte, autobiografia, mesmo no que concerne às passagens "ousadas". Willy, seu primeiro marido, não deixou de anotar à margem: "a verificar o que há de verdade nisso."

INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

A serra, a plaina, o esquadro, o compasso foram inventados pelos gregos, no século XIV antes de Cristo. E nós tanto nos orgulhamos do progresso moderno! Levando-se em conta o pouco que havia no terreno da instrução organizada e a falta de imprensa para facilitar a divulgação de conhecimentos, a invenção do compasso, da serra etc. é conquista da inteligencia tão admiravel como a do radio ou do motor de explosão em nossa época — comenta uma revista americana.



PETROLEO ROSINEA

O tônico que torna os cabelos sedosos extingue a caspa e conserva o penteado.

FIXADOR ROSINÉA

PEÇA EM SEU BARBEIRO UMA APLICAÇÃO

ESPOSA DO SOL

Por mais absurda que possa parecer esta notícia, trata-se de verdade incontestável. Em Ganjau, Índia, se uma jovem atinge os treze anos sem se casar, deve casar-se com a imagem do Sol refletida num cubo de vidro cheio de agua.

—::—

DESPEDIDA

Adeus! Um trem se afastando...
Apito — cruel punhalada !...
Seus olhos quase chorando !
A minh'alma estraçalhada !...

Luiz Otávio

A ANGUSTIA DO EMBAIXADOR COREANO EM LONDRES

O Sr. S. E. Tchi Tchang Yun, embaixador do governo coreano — isto é, da Coréia do Sul — junto à Côrte de Saint-James, não póde entrar, logo no inicio do conflito que ensanguenta sua terra, em grande atividade. Na verdade, que poderia fazer ? Qualquer passo que désse seria inutil. Fóra os 42.000 comunistas que vivem no Reino Unido, não ha um inglês que não esteja convencido de que os sulistas são vitimas da agressão. Quanto ao governo de Mr. Attlee está tão estreitamente solidário com o de Washington, que não se poderia exercer sobre ele a menor pressão. De repente, porém, o embaixador percebeu que se oferecia a ele a ocasião de fazer alguma coisa. Foi quando a Inglaterra anunciou oficialmente o desembarque dos batalhões do *Argill and Southerland Regiment* e do *Middlesex Regiment* na Coréia. Se os highlanders e os tommies se batiam nas colinas de Taegu e de Masan, não era admissivel que permanecessem na Inglaterra coreanos inativos. O Sr. Tchi viu então a oportunidade de mostrar para quanto valia. E' verdade que teve a principio cruel decepção. Alem do pessoal diplomatico, parecia que na Grã-Bretanha não havia um único cidadão do "país das manhãs calmas." Era terrivelmente decepcionante. O diplomata não se resignou a essa derrota. Teve a idéia de dirigir-se ao comissariado especial de Piccadilly, encarregado do controle dos estrangeiros. Aí, rapido exame do fichario permitiu-lhe verificar que não havia motivo para desânimo.

— Vivem em Londres — declarou o sargento arquivista — dois coreanos. Um se chama Chall Cho Chou e nasceu em Pukchong...

O secretario do embaixador fez uma careta. Pukchong fica ao centro da Coréia do norte... Compreendendo a dúvida que invadira o coração do seu interlocutor e desejoso de reconfortá-lo, o policial acrescentou triunfalmente :

— O outro é Mr. Seiko Kim, que é natural de Boppe...

O rosto do secretario iluminou-se. Boppe é na Coréia do Sul. Podia-se então esperar que cinquenta por cento dos coreanos de Londres servissem — ou poderiam servir — a boa causa.

O sargento, durante esse tempo, coçava a cabeça com ar preocupado.

— E' curioso — concluiu — eles moram no mesmo endereço...

Era evidentemente curioso. O secretario decidiu ir pessoalmente decifrar o enigma... Em uma casinha do extremo norte da capital encontrou, sentado no jardim, um homunculo que jogava pacientemente uma partida de xadrez com ele mesmo.

— Desejo falar — disse o visitante — com o honoravel Mr. Kim.

Sem levantar a cabeça, tão absorvido estava, o homunculo respondeu :

— Sou eu !

O secretario percebeu que essa criatura que ele havia tomado por um garoto era minusculo velho, de pele cor de marfim antigo, cuja barba prateada ele havia dissimulado no peito. Essa não era, positivamente, a especie de recruta desejada pelo exercito sul-coreano. Desejoso de levar a missão até o fim, o diplomata o interrogou :

— Gostaria de falar tambem com Mr. Chou...

Veio lá de dentro uma voz :

— ... sentir-me-ei feliz em servi-lo.

Chall Cho Chou havia escutado e entrou na liça.

Gente de Radio



EMILINHA BORBA

Tem graça, voz, tem beleza
E é por isso, com certeza
Que acende tantas paixões
Mas Emilinha — sabida ! —
Diz que o gostoso da vida
E' ver penar corações.



dos dentes

com o Creme Dental

Eucalol



Começa cedo o cuidado com os dentes! Na bôca do seu filho, a acidez das fermentações forma sôbre os dentes, um filme "amarelo": É a película corrosiva que destrói o esmalte e a dentina. Êste é o princípio de tôdas as cáries e a ruina dos dentes. Para seu filho ter sempre bons dentes... ter sempre um sorriso de saúde, evite, desde cedo, o "amarelo"... o ponto negativo da personalidade com o Creme Dental Eucalol. Pela manhã, à noite e, principalmente, após as refeições habitue seu filho a escovar os dentes com o Creme Dental Eucalol. O Creme Dental Eucalol faz sorrisos de saúde!

Use também
Sabonete Eucalol
e Talco Eucalol



PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO

Record

OS HOMENS QUE SABEM VESTIR *Usam somente* ROUPAS DE CLASSE ORIENTE
Av. Mal. Floriano 131

Corpulento, robusto, bem proporcionado, daria excelente soldado, mas... em que campo? Chou compreendeu o embaraço do visitante.

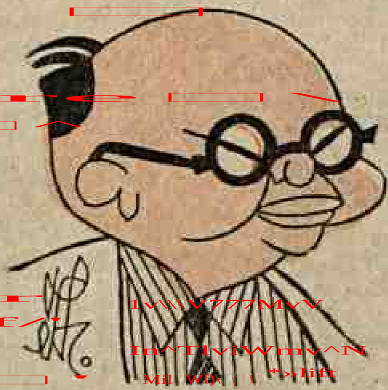
— Quero esclarecer — disse — que eu sou do norte, porém minha simpatia é pelo sul. Quando estourou a guerra, eu quis partir com meus próprios recursos para apresentar-me, recebi porém instruções para ficar sossegado onde estava, porque, como sou do norte, os sulistas me tomariam por espião e me fusilariam sem mais explicações. O caso era embaraçante. Quando foi informado do que havia, o embaixador não quis renunciar ao único recruta que se lhe oferecia e que era, além do mais, prova viva de que nem todos os nortistas eram comunistas. Houve, como é indispensável, troca de telegramas entre o embaixador e seu govêrno... Finalmente, o secretário apresentou-se novamente em casa de Chou para comunicar-lhe que tudo estava regularizado.

— Sinto muito — respondeu Chou com um sorriso polido — mas já não sou coreano...

Naquela manhã mesmo êle obtivera confirmação de que o seu pedido de naturalização britanica, após um ano

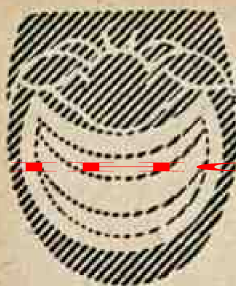
(Continúa na pág. 37)

Gente de Circo



H. MENON MAGALHÃES

Vai causando sensação
O que diz a oposição
Na provincia nordestina:
"Pobre terra! Triste sina!
Em nosso amado rincão
Manda um Raposo da China".



A Comedia infinita

A imprensa registrou que investigadores da Delegacia de Economia Popular prenderam um açougueiro da rua Visconde da Gavea, por estar vendendo carne fóra do horario regulamentar.

Ha muito, de fato, não acontecia fato tão impressionante na vida desta cidade: um açougueiro a vender carne, ostensivamente, no seu açougue. A policia devia intervir, como o fez, pois um açougueiro destes é pessoa gravemente suspeita.

Dizer-se que a ação da Delegacia de Economia Popular veio de que o homem estava vendendo carne fóra do horario, vê-se logo, é para despistar. Positivamente o povo não é lesado em nada quando um açougueiro vende carne a qualquer hora. Os ativos policiais visaram com certeza foi resguardar o publico contra a ação de tão perigoso elemento, claramente um sabotador...

Sugerimos que a Delegacia de Economia Popular, para ser completamente eficiente e util ao povo, proiba em definitivo que os açougueiros vendam carne em qualquer horario.

O Deputado Rui de Almeida apresentou um projeto "mandando descontar dos subsidios os "jetons" correspondentes aos sabados e domingos, desde que não haja sessões nesses dias".

Se não fossem a mesma pessoa era de toda conveniencia que esse deputado Rui de Almeida entrasse urgentemente em entendimentos com o Cel. Rui de Almeida, que deseja receber os vencimentos do Exercito, correspondentes ao tempo em que tem estado afastado das atividades militares, no exercicio do mandato de Deputado, pelo qual percebe polpudo subsidio. A Constituição clara e expressamente veda isso, mas o Coronel-deputado, doido pelo reforço de "gaita", não se conforma.

O mais curioso é que se trata de um Deputado "Trabalhista", e sempre pensamos que os representantes desse "Partido" deviam fazer questão de não ganhar do Estado sem trabalhar...

Contudo, a iniciativa do Deputado Rui de Almeida oculta belo fundo patriótico: S. Excia. preocupado com o equilibrio orçamentario da União, pretende economizar os "jetons" dominguelros que os seus colegas ora percebem, para que seja possivel pagarem-lhe os vencimentos do Exercito, sem acrescimo da despesa publica. Em suma, uma especie de subscrição parlamentar em favor do Coronel-Deputado...

A cidade continua a sofrer copiosas inundações quando recebe alguma pancada de chuva. Certos bairros ficam completamente isolados em razão das lagoas que se formam nas vias de acesso a eles. O Pavilhão Mourisco, a Praça da Bandeira, o Largo do Maracanã, o Andaraí são verdadeiros lençóis d'agua nessas ocasiões.

Consta, porém, que a autoridade competente já sabe como remediar esses graves transtornos: vai fazer uma concessão à Cantareira para os transportes urbanos em dias de chuva; esta aceitará sob a condição de que após cada chuvarada seja-lhe concedido um aumento no preço das passagens. Não haverá dificuldade em aceitar essa inocente cláusula, tendo em vista que a Cantareira, nas linhas da Guanabara, já obteve que os seus aumentos fossem concedidos segundo o ritmo das marés...

Noticiou-se que o Gen. Mac Arthur tem recebido as mais atraentes propostas desde que foi destituido dos comandos militares que exercia no Extremo Oriente. Uns propuzeram editar-lhe as Memorias, outros convidaram-no a fazer conferencias, Hollywood ofereceu-lhe encabeçar uma pelicula, seu partido decide-se a fazê-lo candidato à Presidencia da Republica.

Receia-se, todavia, que o heroi de Bataan não venha a interessar-se por nenhuma dessas situações, e prefira o incomparavel oficio de "tubarão" no Brasil, o qual, segundo já lhe foi transmitido, está cercado de todas as garantias oficiais e só é exercido por pessoas altamente respeitaveis e conceituadas.

Cogita-se de fazer a identificação definitiva dos restos mortais do Coronel Fawcett, agora descobertos, por intermedio de uma dentadura sobressalente, deixada pelo famoso explorador em poder de uma pessoa amiga.

Caso se confirme tratar-se realmente do inglês desaparecido nas selvas brasileiras, ha 25 anos, espera-se que a dentadura sobressalente seja vendida a preço de liquidação. Fontes bem informadas indicam que entre as pessoas interessadas em adquiri-la está o Deputado Lopo Coelho, que deseja prevenir-se quanto às consequencias de certas represalias dos seus eleitores ameaçados de despejo das Tabelas Unicas...

O Senador Magalhães Barata tem ocupado a tribuna do Senado para explicar a derrota eleitoral que o apeou daquele sinistro e desatinado dominio da terra paraense. Sua explicação é simples: foi derrotado porque se juntara contra ele "tudo quanto era P, alem do clero, comunistas e o comando da 8ª Região Militar e o Comando da Base Aerea".

— E a U.D.N.? inquiriram num aparte.

O Senador, que já não gosta de apartes, retrucou agastado:

— Já disse que foram todos os P.P. e saiba V. Excia. que eu continuo escrevendo pela ortografia antiga.



Pasta ALIZABEM

MARCA REGIST.

Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS E CAVALHEIROS

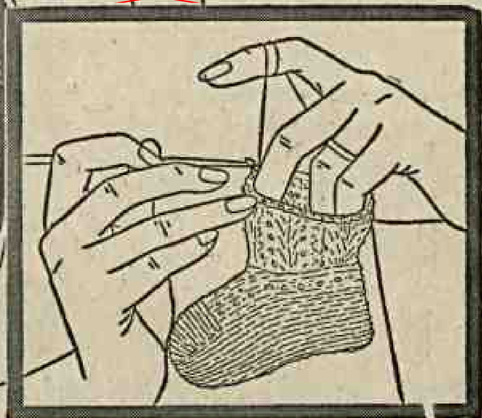
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.

Distribuidores para todo o Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

Feitas com o mesmo carinho...



— as baguetes das Meias Lobo são bordadas à mão!

Oferecer sempre o melhor... Eis porque são delicadamente bordadas à mão as baguetes das afamadas Meias Lobo — característica especial que lhes assegura inconfundível distinção. Uma qualidade extra das meias preferidas pela sua durabilidade e aparência sempre correta e elegante.



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO
ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO



NO CABELO USE gumex
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
NÃO É GORDUROSO

"MEUS IRMÃOS OS TROVADORES"

EVA REIS : Nasceu em Uberaba (Minas) a 11 de Dezembro de 1926. Seu pai, dr. José Maria dos Reis foi engenheiro agrônomo, deputado estadual, jornalista e professor. Sua mãe, dona Artemira de Souza Reis, foi professora. Eva Reis, também professora, é atualmente alta funcionária em Belo Horizonte, onde reside. Publicou recentemente um livro só de trovas "Fiandeira" e está preparando : "Trovadores brasileiros" (estudo). "Flores do Campo" (versos) e "Cartas de puro amor". Apesar de bem jovem, dá-nos Eva Reis no seu livro de estréia algumas trovas que lemos com prazer e encantamento. Tem verdadeiro amor e inclinação para o gênero. Poderá ainda tornar-se conhecida como grande trovadora nacional.

(*Luiz Otávio* — Rio, 11-4-1951)

Trovas de Eva Reis :

Ao contrário da mulher,
a trova tem o seu jeito :
se cái na bôca do povo,
mais aumenta o seu conceito.

Disseste, mas eu não creio,
que está no inferno o demônio;
provei-o ainda ontem, porvei-o
nos beijos do meu Antônio.

Não me parece pecado
pôr no afeto tanto ardor :
é quase que um sacramento
o beijo dado com amor. . .

O meu moreno faceiro
me beija como ninguem;
é como o vinho o seu beijo :
me faz mal, fazendo bem.

Eu te quero tanto bem
e com tão terna afeição,
que a mim mesmo me pergunto
se és meu bem ou meu irmão.

Bem que fujo à tentação,
mas tu me pões sempre louca;
dêste-me um beijo na mão
e eu apareció na bôca.

Meu moreno é tão ardente,
me beija com tal paixão,
qu eeu chego a sentir na bôca
o gôsto do coração.

Acordei hoje sonhando
que te abracei com fervor :
joguei bem longe, chorando,
meu travesseiro traidor.

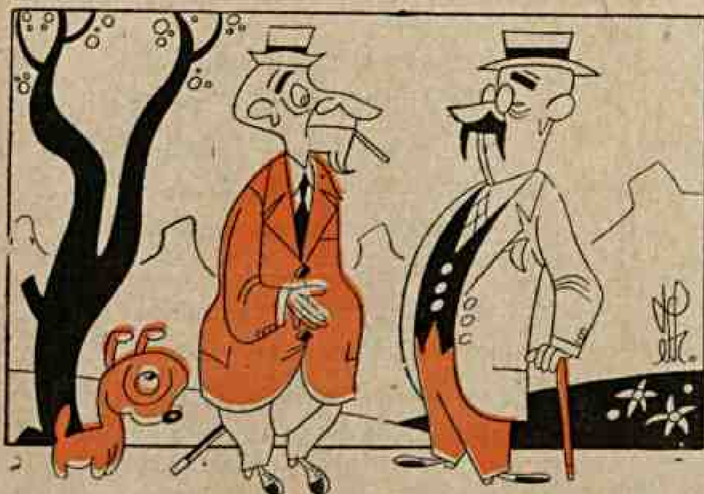
O meu rosário peguei
para rezar; mas, que horror !
Em cada conta pequei
pensando em ti, meu amor.

Se os meus olhos tristes cerro,
minha mãe logo revejo :
vejo-a tão bela e tão santa
que acordar não mais desejo.

Meu coração se renova
ao calor de um belo verso.
Sinto pulsar numa trova
o coração do Universo.

Tudo é falso neste mundo;
não vale a pena viver;
mas quantos sofrem a vida
sem coragem de morrer !

A PIADA CARIOCA



RECORD

— E' espantoso o caso ARIAS. Como foi que êle conseguiu passar do 10 de Novembro ao 29 de Outubro em apenas 72 horas ?!. . .

(Continuação da pág. 4)

Os flagelados do nordeste, as vitimas eternas das incapacidades tecnico-administrativas de todos os governos passados e presentes, estão aos milhares, em Monte Azul (Minas Geraes), sofrendo as torturas da fome e da humilhação, abandonados ao sol e á chuva, nas ruas daquela localidade das Alterosas e o governo mineiro limitou-se em *reforçar a força policial*, porque no caso de os pobres nordestinos tentarem obter o pão pela força, receberão uma boa carga de balas, pois aos estomagos esfomeados o chumbo póde perfeitamente *substituir o pão!* Essa é a mentalidade dos nossos pilotos governamentais...

Deus os abençôe!...

Pobres irmãos! Estão á espera de socorros que jamais chegarão em Monte Azul (azul, heim?) porque a respeito deles reina a mais completa indiferença dos governos dos Estados da federação brasileira, preocupados como estão com as proximas eleições municipais!

Os outros Estados brasileiros poderiam, em conjunto, obter fundos para resolver eficazmente o doloroso assunto dos retirantes, com a construção rapida de acampamentos de emergencia, com assistencia medica, alimentação e roupas, com o transporte celere da aviação civil, do exercito e da marinha, plano esse que as forças armadas resolveriam em um abrir e fechar de olhos, uma vez *devidamente autorizadas*, alem de ser perfeita manobra de auxilio rapido, como no caso da evacuação forçada da população civil de uma cidade ameaçada pelo inimigo!

Quanto á colocação dos flagelados, isso seria exclusivamente da alçada do Ministerio do Trabalho, depois de regularizada a situação alimentar e de agasalho aos nordestinos.

Pois que atualmente se tenta justificar o *tubaronismo*, como consequencia da *falta de braços para a lavoura*, tem a palavra a Secretaria da Agricultura de São Paulo e de Minas Geraes! Aí estão os braços de milhares de brasileiros desamparados, sequiosos pela conquista de trabalho e pão!

Mas... calma no Brasil! Tudo isso será resolvido, logo que se reunam os Congressos, que se nomeiem as comissões de estudos, de politicos, de

(Continua na pág. 16)





FOX

O CALÇADO FAMOSO

Para sua garantia exija na sola o CARIMBO





Não dou confiança ao mau humor!

Tenho sempre disposição para a vida. E isto devo ao uso diário do "Sal de Fructa" Eno — Eno é anti-ácido, laxante e alcalinizante. Combate a prisão de ventre, a azia, a indisposição, eliminando as toxinas do organismo. Não seja "do contra", faça como eu, tome você também.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

Um SORRISO para todas...

SIR I

SIM. O epitafio da sua administração poderia ser êsse: Inimigo das arvores, mas bôo amigo das estatuas. Realmente o ex-Prefeito, com o seu alegre dinamismo, nem só com Carnaval se preocupou, faça-se justiça. Foi operoso. Gostava de movimento. E sobretudo amava as estatuas. Mudou-as, limpou-as, tratou-as com extremos de carinho. Em compensação, como detestou as arvores! Como as perseguiu e maltratou! Mutilou canteiros, encolheu jardins, cortou arvores, devastou arborização, botou abaixo bosques e parques. O "complexo do careca". Mas seria injusto negar-lhe alguns serviços uteis à cidade: prosseguiu e concluiu — coisa rara no Brasil! — as o b r a s iniciadas ou projetadas pelos seus antecessores; aumentou e enriqueceu o nosso Jardim Zoologico da Quinta da Bôa Vista; construiu o Estado do Maracanã; deu algumas pistas novas aos nossos automobilistas. E instalou, no seu gabinete, e a serviço da sua vaidade pessoal, o Dip mais eficaz e mais oneroso que o Rio conheceu nos últimos tempos. E o novo Prefeito, que dele poderemos esperar? E' um técnico. E' sobretudo um organizador metódico, inteligente e culto. Deve ir para a Prefeitura evidentemente com um plano: sabendo, pois, o que vai fazer. E isso não é pouco. Lucido e capaz, é licito esperar dele uma administração util: construtiva, moderna e honrada. A cidade está tão cansada de aventuras e experiencias loucas!... Que o sr. João Carlos Vital seja, na Prefeitura, um técnico e um organizador — e isso nos bastará.

A curiosidade mundial pela vida e pelos atos das pessoas celebres, chega a extremos inacreditaveis. Agora mesmo, para contentar essa exigente e unanime curiosidade, os jornais norte-americanos enumeram, em longa lista, os hábitos mais singulares de algumas pessoas celebres: Aga-Khan tem horror a **reporters**; Mac Arthur tem medo de viajar de avião à noite; Eisenhower ajuda a esposa nos trabalhos caseiros; René Pleven, a titulo de descanso, compõe todos os dias um poema; Truman manda escancarar as janelas depois das recepções porque não suporta o cheiro de fumo; o marechal Montgomery anda todos os dias meia hora pelos parques, levando em sua companhia seus amigos mais idosos; Salazar lê todas as noites um pouco de matemática; a ginástica de Greta Garbo é meia hora diária de ballet, com as portas fechadas; Mistinguette há dezenas e dezenas de anos que começa o dia comendo um ovo cru.

De Beatrix dos Reis Carvalho:

Vejo que cheguei tarde. Ah! Quem me dera
retroceder, para o tempo; enfim
ser aquela que te ama e que te espera.
Como eu quisera
esperar-te e saber que esperavas por mim.

Sentir a mão entrelaçada à tua,
na carícia do gesto que não veio...
E falar-te sem pejo nem receio
dêste anseio
que em minha alma fechada tumultua.

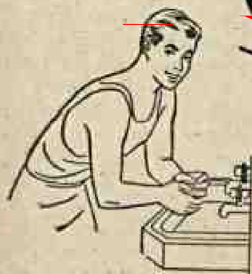
Falar-te e ouvir de ti pelo caminho,
através dêsse olhar que o meu procura,
as palavras singelas de ternura
que não podes dizer mas que adivinho.

Bem sei que é desvario, insensatez,
mau olhado, talvez,
que procuro vencer, que em vão me esforço.
Por êsse amor, sim, tudo te daria:
tranqüilidade, sonhos, alegria,
mas recuo ante a sombra do remorso
E, coisa paradoxal,
eu que quisera para mim completo
o teu afeto,
retrocedo. Não quero fazer mal.
Existe alguém que te ama e que confia
nas promessas de amor que lhe fizeste um dia.

Não. Não quero a ventura por tal preço.
Esquece-te e verás como te esqueço.
Nem esperes
Outra atitude minha. Vês? E' o fim.
— O amor que satisfaz a outras mulheres,
não basta para mim. —

Realiza os teus sonhos de noivado.
Prossegue. Sê feliz.
Que importa se em meu peito deslumbrado
teu rastro deixa alguma cicatriz?!
— E' o destino, afinal, dos caminhos cruzados:
seguem sempre, depois, diversa diretriz...

COTYBRIL



o mais perfeito óleo emulsionado para os cabelos

A emulsão de Cotybril é tão perfeita que o torna solúvel na água. Por isso, Cotybril é fàcilmente eliminado das mãos e dos cabelos, mesmo com água pura.



Cotybril é benéfico para os cabelos. Em sua composição só entram matérias primas de primeira qualidade. Cotybril conserva a saúde dos cabelos.

Coty apresenta, agora, o mais perfeito óleo emulsionado para os cabelos — Cotybril, que permite um pentear fácil, mesmo dos cabelos mais rebeldes. Cotybril fixa o penteado, amaciando e dando brilho aos cabelos, perfumando-os suave e discretamente.

Julgue você mesmo as superiores qualidades de Cotybril.





ÓLEO COTYBRIL

PARA UM PENTEADO PERFEITO!

Coty



FABULETAS

XIII

Naquela betesga escura,
a um tipo que o provocára,
o Pelino com bravura
quebrou a barbuda cara.

Mas alguem lhe diz ao lado,
misturando o riso á mágoa:
— O senhor, precipitado,
bateu num pobre pau d'agua!

MORALIDADE:

Vous n'avez touché qu'un soul

Lafont Taine

SALADA MISTA

Continuação da Pág. 13

tecnicos, de Léro-Léro & Cia. Bela! Aguentem mais um pouco, irmãos do nordeste, que não sobrará um para contar a epopéia dos fantasmas das estradas, dos abandonados de uma nação, dos sacrificados pela sêca e pela politica dissolvente, corruptora dos alicerces morais da nacionalidade!

Que não esperem os novos "hebreus" das caatingas nordestinas o *maná* das providencias oficiais, porque estas alimentam apenas as *palestras radiofonicas*, os *discursos mirabolantes*, repletos de projetos que jamais serão executados, os *opiparos* banquetes e o *córre-córre* São Paulo-Rio de Janeiro e vice-versa dos novos *Moysés* que farão jorrar cascatas de *prosa fiada* dos rochedos cerebrais, como se todos os brasileiros, em plena éra da desintegração atômica, fossem crianças que ainda engolem as lindas historias das "mil e uma noites" ou da cegonha...

Não obstante o nosso cesto de roupas sujas, existem individuos que, pela imprensa e pelo radio, aí passam horas a descer o *tacape* contra o fechamento de "La Prensa", coisa que sómente interessa aos argentinos (que nos importa que Peron arrolhe até a boca dos peixes do Rio da Prata, se a cada povo cabe o direito de defender ou não a propria liberdade?), esquecidos da carne que nos vendem os vizinhos platinos, a preços que os ingleses não conseguiram, do trigo que não produzimos e que supre em boa parte a deficiencia alimentar do desprotegido povo brasileiro, das frutas que afugentam os *tubarões* das frutas nacionais e outras utilidades, sem contar a absoluta reserva da imprensa portenha a respeito dos assuntos internos do Brasil!

Enfiemos o nariz onde não somos chamados, recriminemos Peron, reduzamo-lo a sub-nitrato de pó de fumaça, tenhamos pena do bem nutrido povo da terra de Sarmiento, arvoremo-nos em La Fayette da liberdade alheia e esqueçamo-nos das mazelas da nossa casa, cerrando os olhos e os ouvidos, para não vermos os andrajos dos párias patricios, esqualidos, combalidos, sombras de seres humanos, aviltados, espesinhados dentro da propria patria e para não ouvirmos os soluços das mães desventuradas e o choro pungente de crianças brasileiras, clamando por um bocado de pão!...

A. Testa

São Paulo, 17-4-51.

Pequenas Pilulas de REUTER para o figado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os residuos intestinais

DYSPEPSIA DÔR DE CABEÇA

TÔNICO PODEROSO VINOVITA
"O VINHO DA VIDA"
RESTAURADOR DAS FORÇAS

TROVA

Não dês a ninguem o gosto
De ver pela tua face,
Na tristeza do teu rosto,
O que em tua alma se passe...

Petrarca Maranhão

DOIS PROBLEMAS CRUCIANTES E UMA VERDADE INCONTESTÁVEL

F. R. Fernandes

Para o curioso ler.
Para o leigo ler e indagar.
Para o estudioso ler, indagar e entender.
Para o filósofo ler, entender e meditar.
Para o economista ler, entender, meditar e resolver.
Para todos lerem, entenderem, meditarem, resolverem e cumprirem cada um com o seu dever.

1º problema: o econômico.

A vida está cara porque a produção é pequena; pequena por causa do aumento considerável do poder aquisitivo da massa em conseqüência da inundação de moeda fiduciária; inundação de moeda fiduciária para poder cobrir os "déficits" orçamentários; "déficits" orçamentários que obrigam os aumentos de impostos e o destrato dos meios de transportes; aumento de impostos e destrato dos meios de transportes que encarecem o produto; encarecimento do produto que retrai o consumo; retração do consumo que provoca a diminuição da produção; diminuição da produção que paralisa a indústria; paralisação da indústria que acarreta a redução do número de empregados; redução do número de empregados que cria o segundo problema.

2º problema: o social.

Segundo problema — o social! — que é a falta de trabalho. Falta de trabalho que gera o vício; vício que predispõe à miséria; miséria que propaga a fome e o crime; fome e crime que incitam a demagogia; demagogia que atiça as massas; massas que promovem a greve; greve que contrai a sabotagem; sabotagem que dissemina o ódio e a rebelião; ódio e rebelião que aviventam a pilhagem; pilhagem que caminha para a revolução; revolução que consente a guerra; guerra que contamina os povos; povos que sucumbem por causa de um ideal; ideal que não resolve os dois problemas cruciantes que permanecem...

... permanecem para mostrar ao Mundo que a fraternidade, a honestidade, a caridade, o patriotismo, o amor, a fidelidade, o respeito, a probidade, a confiança, a operosidade, a honradez, a dignidade do trabalho irmanado à compostura de um capitalismo cristão, a livre iniciativa aliada ao progresso, e a propriedade particular vinculada na ordem jurídica do Direito são as únicas fôrças produtoras do bem-estar comum, e que estas fôrças residem na opulência do cristianismo, na majestade da Religião — não importa o seu credo diretor. (Da "Fôlha de Pedemeiras" (S. Paulo) de 8-4-1951).



Uma cousa...





...exige outra



Polvilho Antisséptico
GRANADO

ESCRITORA E "CAMELOT"...

"Mon bonhomme, ça c'est du jonc. Du jonc bidon, bien sur, mais faut que ton trêpe y soit séduit. Tu profites des derniers rayons du bourguignon d'automme, et vlan ! tu leur en cloques um grand coup dans les châsses. Après, t'as plus qu'à leur bonir qu'au siècle de l'atome les citoyens qu'ont pas au moins um stylo à bille dans le fouille, c'est des paumés ou des attardés de la Belle Epoque".

Os leitores familiarizados com a literatura francesa certamente já reconheceram nesse professor de psicologia demonstrativa Yves Deniaud, que, abandonando o lampadeiro Leguignon à sua triste sorte, foi ao boulevard Saint-Michel dar lições especiais a uma interessante estreante : Sam Jackson.

Na verdade, Sam Jackson sentiu-se atraída, por vocação, pela literatura. Seu primeiro romance, *Jusqu'à la bride !* é um desses livros que os Goncourt se honrariam de premiar se tivessem ainda o prazer de lançar valores novos ou menos respeito pelos nomes consagrados (pela vantagem das tiragens e das edições). Sob esse aspecto a literatura é bem conhecida em todos os quadrantes do globo. Não dá para sustentar o homem — nem a mulher — que a ela se dedica. Eis por que Sam Jackson teve necessidade de instalar grande taboleiro na *chaussette de Troyes* e lançar-se ao comercio de bugigangas... Não poderia achar, certamente, melhor professor que Yves Deniaud, que conhece bem o negocio, pois acaba de filmar *Le Roi des camelots*, a ultima película de Berthomieu. Nela Yves Deniaud dirige eficientemente uma escola de *camelots* e é um de seus alunos (Robert Lamoureux) que conquista o invejado titulo de *Roi des camelots*.

Sam Jackson tem ambição mais modesta. Seu negocio lhe tem permitido prosseguir sua obra literaria com toda liberdade. Suas personagens não perderam coisa alguma, pelo contrário, o vigor da linguagem e a sinceridade com que trabalha serão algum dia compreendidos. E talvez o seja pela voz de Yves Deniaud, pois Sam Jackson, para agradecer-lhe, prometeu escrever-lhe uma peça.

—::—

REFRIGÉRIO...

A alma por mais consumida,
um consôlo sempre tem :
— nada leva desta vida
quando um dia a Morte vem...

Luiz Otávio



AGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA

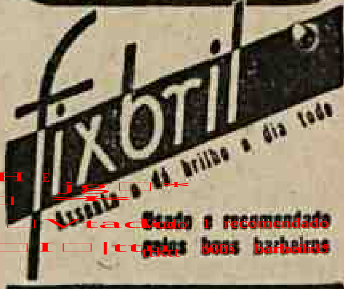


Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE

QUERIDO!
QUE PENTEADO ALINHADO !!!



Pudera!
só uso FIXBRIL...



Usado e recomendado pelos bons barbeiros



Casamento Real

O REI Farouk, do Egito, parece que é um "boa-vida", um epicurista de sete costados. Segundo tudo faz crer, Sua Majestade é do amor...

Os senhores devem estar lembrados do primeiro casamento desse Soberano divertido com a bela Princesa Farida, irmã do Xá da Pérsia.

O segundo casamento desse monarca boêmio acaba de realizar-se no Cairo com toda a pompa.

A nova vitima chama-se Narriman Sadek. De acôrdo com o ritual muçulmano, a noiva não póde assistir à cerimonia, tendo cabido a seu tio Mohamed Aly Sadek, ministro do Egito em Haia, representá-la no cerimonial.

A dar crédito aos telegramas, o Rei Farouk, dois dias depois de casado, foi gozar férias em Paris... sòzinho.

A fotografia desta página mostra a nova Bainha do Egito ao chegar ao Palacio Abdine, onde teve lugar a grande recepção post-matrimonial. Em sua companhia vê-se a Princesa Fawzia, irmã mais velha do Rei Farouk, ex-imperatriz do Iran...

TERRA DO WHISKY

Do B. N. S. especial para "Careta"

LONDRES — Nenhuma bebida tem história mais romântica do que o whisky, a destilação de ouro da fragrante turfa, água clara como cristal e bôa cevada, produção que tem como cenário o mais bonito e romântico quadro dos Highlands escoceses.

No número de pequenas comunidades de destilaria pontilhadas ao longo do vale do Rio Spey, a arte de converter cevada na bebida que leva inteiramente o solo e a alma da Escócia para os longínquos recantos do mundo é praticada por homens apegados à tradição de um ofício que existe há centenas de anos.



Fazendo-se aos técnicos perguntas tais como por que o whisky escocês é o melhor do mundo, três respostas foram dadas: I) por causa da água, II) por causa da turfa, e III) por causa da cevada. Ainda assim não se obteve resposta satisfatória para o problema de que duas destilarias a pouca distância uma da outra, empregando a mesma matéria prima, pode fabricar dois whiskeys com características completamente diferentes.

Uma coisa, contudo, é certo, a de que o whisky escocês é indubitavelmente o melhor do mundo, uma verdade levada pelo fato de que o whisky é sem dúvida o maior ganhador de dolar da Grã-Bretanha, trazendo aproximadamente 17.000.000 de libras de renda todos os anos para este país.

Sandy Phillips lustra carinhosamente os alambiques de cobre onde a bebida será vaporizada pelo calor.



Sobre camada de "malte" a cevada é espalhada para secar, após haver permanecido sessenta horas mergulhada em agua. Enquanto é espalhada, a cevada germina e o amido desse cereal se transforma em açúcar. O zelador revolve constantemente o grão por meio de ancinhos de madeira.



O whisky aflui para a "casa forte", onde é experimentado, a fim de determinar-se sua densidade. As chaves deste "recario" são guardadas pelo "Guardião Residente", o que também sucede com as torneiras d'agua, nos dias em que é realizada essa operação. Os grandes alambiques de cobre são dotados de nove fortissimas fechaduras.

de whisky são depositados nas adegas, aí permanecendo até que estejam convenientemente curtidos, dentro do prazo de dez anos. Num estimativo conservador, o preço então será de aproximadamente .... 300.000.0000 de libras.

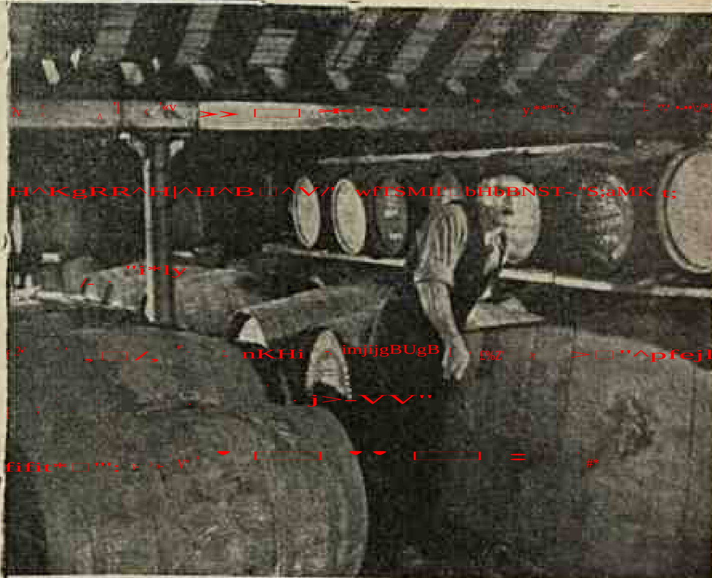
Benrinnes-Aberlour, em comum com a maioria das destilarias de Speyside, é mais do que uma destilaria, é uma aldeia, uma comunidade de pessoas todas empenhadas na produção de whisky. Alojam-se em casas da Companhia e lavram pequenas áreas de terra, também da Companhia.

Na escola local a maioria dos alunos são filhos desses que, direta ou indiretamente, ganham suas vidas na destilaria; as mulheres fazem suas compras em caminhonetas que vêm três vezes por semana da cidade mais próxima, a alguns quilometros de distancia.



Benrinnes-Aberlour, uma das muitas comunidades de destilaria, de do crescimento e desenvolvimento da Speyside, é um excelente exemplo indústria do whisky escocês. Antes de se ter espalhado no exterior a fama da bebida nacional escocêsa, a destilação era puramente doméstica — coisa secundária na agricultura. O fazendeiro tinha sua própria destilaria e fazia seu próprio whisky. Mas tal tesouro não poderia ficar para sempre como prerrogativa única dos escocêses.

A notícia da bebida de ouro, o "usquebaugh", ou "água da vida", para dar seu verdadeiro nome, se espalhou pelo mundo, e a "balança do poder" foi invertida. A destilaria tornou-se de importancia primordial, e a agricultura a parte secundária — a fonte da cevada a ser destilada. Tinha nascido uma vasta indústria nova, que é hoje uma contribuição vitalmente importante à economia da Grã-Bretanha. Durante a atual estação destilante (que dura de outubro a maio), 1.364 biliões de litros





Bryan Grimes é natural de Belfast mas prefere o whiskey escocês. Vemo-lo numa sala escura, tirando prova do licor a fim de determinar-lhe a densidade.

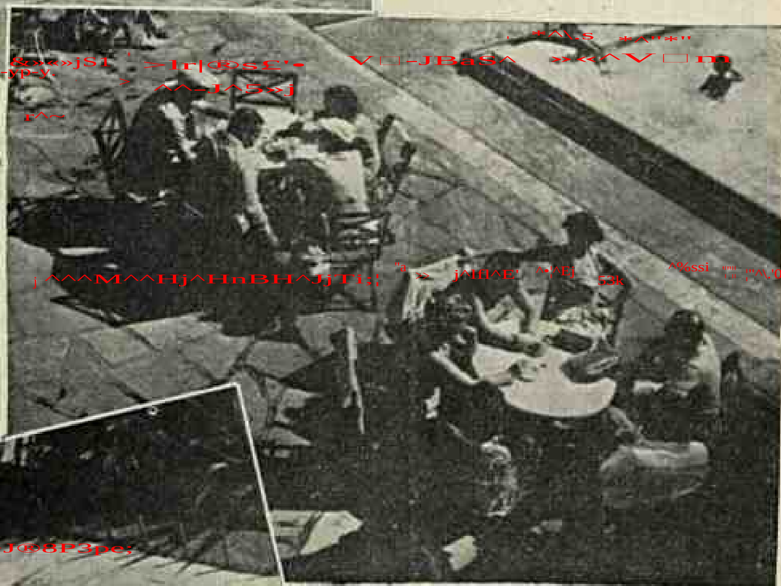
As novas partidas de whiskey são juntadas às antecedentes em adegas, onde permanecerão de oito a dez anos. John Munro, que se vê na gravura, espera que então haverá mais whiskey disponível para consumo local, porque três quartas partes do whiskey pronto destinam-se à exportação.

A vida na tranquila cidade de Benrinnes é simples, o que concorre para dar a essa vida cunho especial.



A piscina do Copacabana Palace Hotel vive cheia de frequentadores, que ali ficam horas perdidas, sentados ás mesas, fumando e bebericando, ou nas cadeiras de repouso torrando ao sol, ou conversando e "tesourando", ou namoricando.

Depois disso, um mergulho na agua da piscina, umas braçadas, uns "caldos" nos amigos e conhecidos.



Copacabana

NÃO sei quem foi que disse que o Rio é cidade tão encantadora, tão atraente, que até o calor vem passar aqui o inverno.



Que vida folgada, meu Deus! Após isso, o almoço no Bife de Ouro, regado a bom vinho, em alegre companhia. E' a hora dos grandes negocios do coração. E' a hora em que se acertam os relogios da vida sentimental...



Pois é isso precisamente o que está sucedendo; o calor não há meios de querer ir-se embora.

Enquanto isso, os praianos aproveitam a boa vontade dos elementos para prolongar o mais possivel os prazeres dos banhos de mar, secos e molhados...



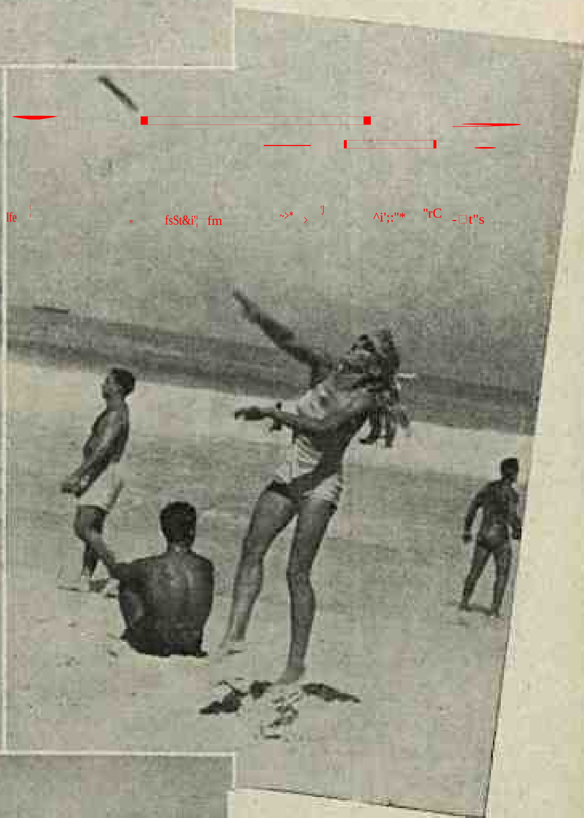
Em seguida é a sessão do cinema, o **lunch** na **Americana**; é o passeio de automovel pelos circuitos do amor . . .

Mais tarde vem o jantar, o teatro, a **boite** ou a partida de pif-paf.

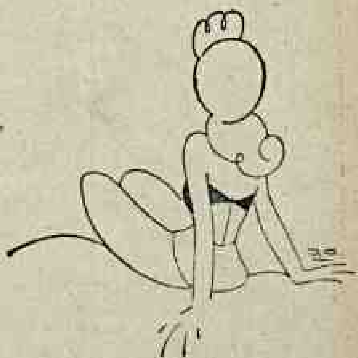
Finalmente . . . Bem, é isso mesmo . . .

Que vida folgada, meu Deus ! . . .



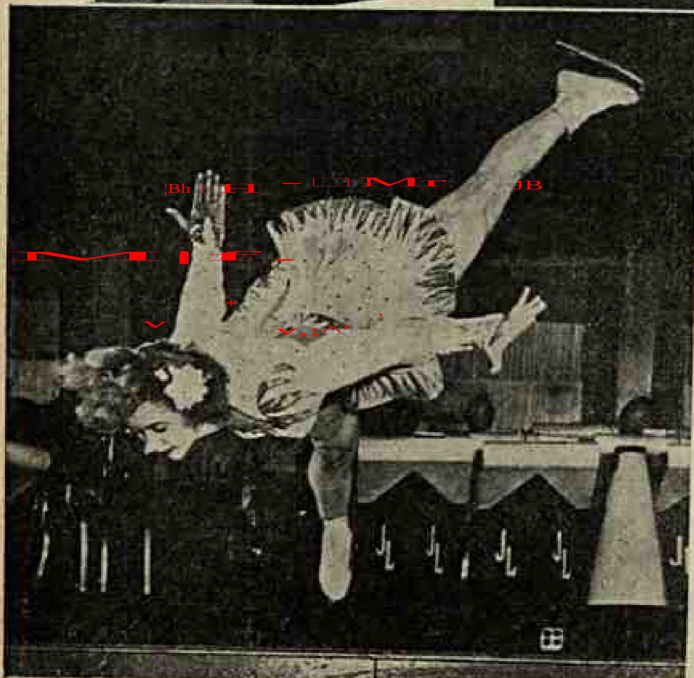












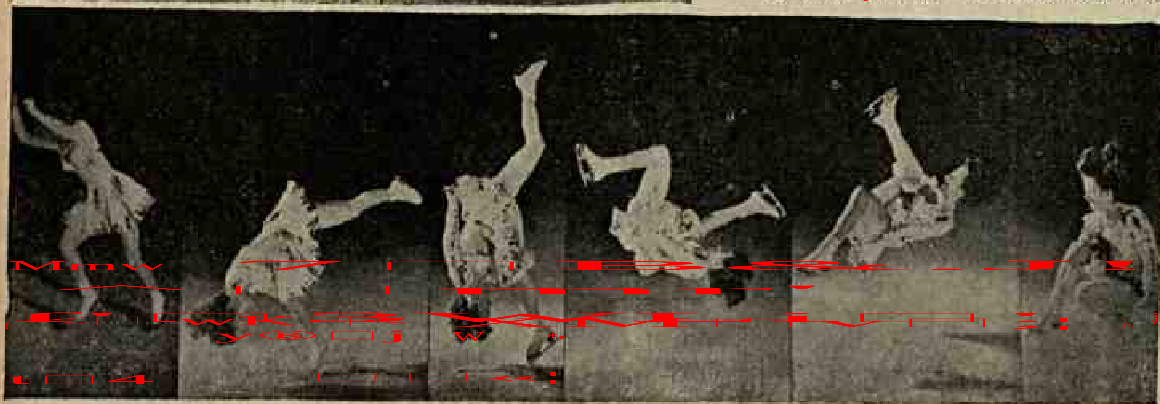
Carnaval no Gelo

DEPOIS de havermos assistido a um espetaculo no Palacio Encantado, na avenida Presidente Vargas, fumos procurar alguns artistas do elenco a fim de felicitá-los pela magnifica noite que nos haviam proporcionado.

A primeira pessoa a quem falámos foi Adele Inge, que é, sem sombra de dúvida, uma das maiores patinadoras no gelo que já tivemos ocasião de apreciar.

Miss Inge informou-nos que tem mais de quinze anos de idade, coisa que ninguém acreditará, tão bem conservada está ela...

Segundo nos disse, abraçou essa carreira profissional quando tinha apenas onze anos de idade, portanto, e de acôrdo com as suas



informações, faz mais de quatro anos que esse fato sucedeu...

Adele Inge não tem exclusividade de contrato em nenhuma companhia do gênero. Prefere trabalhar sòzinha, aceitando propostas temporárias, que a têm levado à Europa, às Américas e a outras partes do mundo.

Na Inglaterra, por exemplo, exibiu-se por mais de dois anos, sempre com êxito.

Miss Inge aprecia muito a musica, tocando ela mesma piano.

Gostou muito do Rio e, principalmente, dos brasileiros. Fez numerosas amizades com "esse povo hospitaleiro" — como nos chamou.

Impressionou-se, entretanto, com o desnível existente entre as classes abastadas e a gente pobre. Disse-nos que, em nenhum lugar do mundo, essa diferença é tão pronunciada quanto aqui.







Adele Inge é a única patinadora conhecida que pode executar saltos mortais para a frente e para trás sem apoiar a mão no gelo.

Eis que, lá em baixo, avistámos Jimmi Lee, uma garota "p'ra lá de boa", novinha e tenrinha como um broto de cana de açúcar...

Miss Lee recebeu-nos amavelmente e contou-nos sua história. Nasceu em New York e principiou a patinar no colégio onde estudava.

Um dia, em princípio de Janeiro deste ano, empresários do Carnaval no Gelo viram-na patinar e convidaram-na para um show vitorioso.

CARNAVAL NO GELO

Miss Lee tem vinte anos de idade, e, apesar de patinar como profissional há pouco tempo, já toma parte em vários espetáculos, tal é a sua habilidade nos patins.

Outros artistas prestaram-se também para as fotografias de *Careta*.

Ao alto desta página, estão Patti Kerrigan e Boby Duffy, dois astros do patim. Reds Mac Carthy aparece na sua magnífica fantasia fosforecente, que tão grande efeito tem produzido na assistência.

Em baixo, temos outra vez Boby Duffy, que apresenta Roberta Duffy, uma estrelinha de apenas oito anos de idade. Essa menina, que patina como gente grande, é apresentada ao público pela primeira vez em sua vida, porque nos Estados Unidos lhe é proibido exibir-se em vista de sua pouca idade.









"MOCASSIN"

Original

CRIAÇÃO



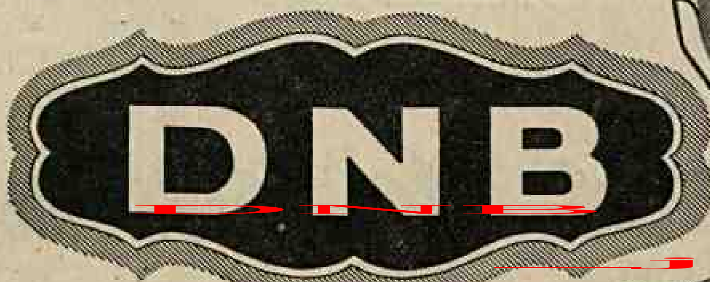
De confecção manual

...Uma "LUVA" a envolver o pé com o mesmo confôrto e elegância de uma autêntica luva...

O box - calf do "Mocassin Original" envolve totalmente o pé. O solado FLEX completa o confôrto que este sapato proporciona, dando-lhe uma flexibilidade impar.

BOX CALF NAS CÔRES
Marron - Marron claro - Beije
Havana e Branco

Cr$ 400,00



DO NOSSO BRASIL



AV. RIO BRANCO, 149 ★ R. RODRIGO SILVA, 19

Amendoim



OS APARTES

Nereu — Inscrito para que, se você é um deputado que não fala ?!

O mudo — Ora, essa, seu presidente ! E como é que eu vou dar um apoiado ?

OPERAÇÃO FINANCEIRA...

Conhecido empresário, que se celebrizou pelo ardor com que defende os interesses dos seus pupilos quando esses interesses coincidem com os seus, acaba de submeter-se a uma intervenção cirurgica.

— Que foi que estrairam de você ? — perguntou-lhe um amigo.

— Meus calculos.

— Então — disse o outro após alguns segundos de reflexão — não te resta mais nada !...

—::—

NO RESTAURANTE...

O garçon mal encarado olhou aborrecido para o freguês e resmungou :

— Pão duro ! Dar apenas dois cruzeiros de gorjeta !... Isso é até uma ofensa para um trabalhador brasileiro !...

O freguês, retomando calmamente a moeda :

— Não é preciso melindrar-se tanto. Eu retiro a ofensa.

—::—

A PERFÍDIA DO JORNALISTA...

Se houve peça que fez barulho ultimamente nos meios teatrais europeus, essa peça foi *Caves du Vatican*. A adaptação que André Gide fez para a Comédie-Française estava sendo esperada com muita impaciência. Os *snobs* lançaram

Um menú complicado



Jeca — Até que enfim vou tirar a barriga da miseria ! Não é nada mal um aperitivo antes do bolo !...

Lafer — Dado seu estado de desnutrição é um perigo você comer esse leitão assado !

Jeca — Pastéis de brisa ?! Discursos não enchem barriga...

torradinho

mão dos mais incriveis expedientes para fazer parte dos privilegiados que assistiram ao espetaculo de gala para a apresentação da obra.

Alguns dias antes da estréia, André Gide, saindo do seu costumeiro retraimento, recebeu a imprensa no escritorio do administrador do teatro e submeteu-se de boa vontade ao interrogatorio indiscreto dos jornalistas. Gide expôs o assunto da peça, a impressão do papa etc... Um repórter que se quis fazer de ingenuo, disse :

— Caro mestre, é exatamente o tema de *Otage* !

A temperatura baixou consideravelmente. Na verdade, *Otage* é de Paul Claudel e Claudel é o inimigo "numero 1" de Gide.

Quanto a Jean Meyer, que foi o estimulador desse trabalho e conta numerosos adversarios na Casa de Molière, depois disso foi apelidado de *Coveiro do Vaticano.*

——::——

"A TENTAÇÃO DO TABACO"

O tabaco é um dos grandes caluniados desta vida. A proposito, Dominique Bonnaud contou o seguinte :

— Certo dia, tomei o trem na *gare* Saint-Lazare e encontrei Maurice Donnay. Vendo-me acender um cigarro, olhou-me com expressão de censura e disse : "Como, Bonnaud, você fumando ? Faça como eu, renuncie a esse hábito pernicioso. Ha um ano que não fumo e me sinto admiravelmente bem. O espirito retomou toda sua admiravel lucidez. O cérebro está desanuviado. A inspiração brota limpida, fluente !"

Impressionado, joguei fóra o cigarro para imitar aquele salutar exemplo.



O CONFUSIONISTA

— Ora, vejo ! Um marinheiro respondendo pela pasta da guerra ?!
— Dessa vez foi o Gois quem ficou a ver navios. . .

——::——

Alguns meses mais tarde recebi convite para a estréia da nova peça de Maurice Donnay. Compareci. Assisti ao primeiro ato...

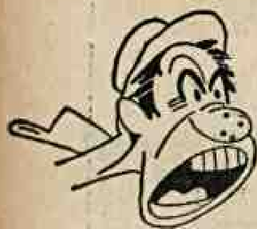
Nesta altura Dominique Bonnaud respirou profundamente e concluiu :

— No entreato, não resisti à tentação do fumo...

e um cidadão faminto...



Capanema — E' aconselhavel continuar roendo osso. Afinal, você já está acostumado. . .
Jeca — Mas nem um cafesinho ?!
O Vice — Bem, café só na fila. Tem que esperar a sua vez.



Com a palavra NOSSOS LEITORES

O "BICHO" EM SÃO PAULO

Jacareí, SP., 30-3-1951

Sr. Redator,

Venho protestar veementemente contra a carta assinada pelo sr. A. Testa, que, consciente ou inconscientemente, serviu aos propositos dos banqueiros da jogatina, os quais, acossados pela policia de São Paulo, somente vêem, como tabua de salvação, a regulamentação do jogo. Principalmente desejo rebater a absurda pretensão com que o missivista alude ao povo brasileiro de querer, entre outras coisas, "pulso de aço que saiba vibrar o chicote". Talvez tenha esquecido o nosso amigo que á escravidão se acabou em 1888 e a ditadura em 1945, quando esses termos soariam em ambiente adequado, não no regime democrático em que a dignidade humana não admite, nem em sentido figurado, o uso dessas expressões.

São tão desarrazoados e sovados os "argumentos" com que o sr. A. Testa defende a permanencia da jogatina desenfreada (quanto mais desenfreada melhor), que faz suspeitar ser um dos atingidos pelo que ele qualifica de "Câncer do desemprego". Entretanto, não é de lastimar a situação dos desempregados em virtude da campanha contra o jogo, pois o que sofrem agora é a consequencia da sua propria imprudência, que lhes poderá servir de exemplo para o futuro, em que procurarão trabalhar em serviço estável e legal.

Não é o povo que pleiteia a regulamentação do jogo. O povo é ingênuo e impressionável. Se joga no "bicho", por exemplo, é porque há facilidade, e se se vicia é porque há estimulo por parte dos banqueiros. Havendo proibição, o povo esquece e se desinteressa pelo jogo, pelo menos é o que se observa neste instante, com o fechamento dos chalés.

Para que regulamentá-lo então ? Para atender à situação dos desempregados, recolocando-os num serviço sedentario e improdutivo ? Para transformar o Estado em cumplice da imoralidade, da transgressão e do vicio ?

Que nos adiantaria prestar assistência à miséria, à cultura e ao patrimonio material da nação, com o produto da corrupção legalizada, se por outro lado estaríamos alimentando o monstro que devoraria tudo isso ?

Não obstante, a regulamentação poderá vir, mas não já. Assim mesmo para o jogo nos cassinos, que deverá ser circunscrito a determinadas cidades. O "Bicho", não. Este de forma alguma deverá ser regulamentado. Urge a extinção dessa vergonha nacional.

Por enquanto temos aquilo de que precisamos : o jogo na ilegalidade e autoridades com disposição de fazer cumprir a lei.

Manoel Duarte

N. da R. — Acatando o respeitável ponto de vista do digno leitor sr. Manoel Duarte, permitimo-nos aduzir aqui a informação de que o sr. A. Testa não é pessoa atingida pelo desemprego resultante da campanha contra o jogo do "bicho" em São Paulo. E' empregado público estadual, e, por sinal, muito modesto — simples *Barnabé letra E*, o que, entretanto, o não inibe de opinar no caso vertente ou em outro qualquer assunto sujeito a debate público.

O BRASIL QUE VISIONO

Rio, 3 de Maio de 1951

Prezado Senhor Redator,

Acabo de ler, com o mais doloroso desencanto, a segunda carta do senhor Nicolau Firmino, que o numero 2.236 de CARETA — essa linda revista que comigo palestra, todas as semanas, sobre idéias e homens — publicou, e que, ao divulgá-la, estranha, numa nota de redação, o silencio insensivel das nossas autoridades.

E' que, não mais estando entre nós o senhor Nieolau Firmino, seria e é para mim penoso alimentar uma polemica que tão só objetiva a desmoralização da máquina fiscal brasileira, a mais liberal do mundo, como verifiquei ao percorrer grande parte do globo. Todavia, como era eu, ao tempo, o Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, tão rudemente ferido pelas palavras rancorosas do nosso ilustre visitante português, aqui estou não para derramar sobre as paginas preciosas de CARETA a minha profunda tristeza





A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que mereça o relógio
CYMA AUTOMÁTICO é que
MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO,
O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

— mas para fazer flutuar, à luz de uma prova para mim bastante honrosa, a figura eterna da verdade pura.

Diz o senhor Nicolau Firmino, em a sua petição de numero 29.986, de 19 de Junho de 1950, que trazia em sua "bagagem 13 caixas contendo livros brochados, cartonados e encadernados, *de assuntos variados, sendo a maior parte de sua autoria, para serem distribuídos gratuitamente,* com o fim exclusivo de estreitar o intercâmbio cultural entre o Brasil e Portugal." (Os grifos são meus)

Esses livros, em maior numero de autoria do missivista, como ele proprio assegura, eram os seguintes :

500 Nicolau Firmino *Dicionário Latino-Português* Ene.
100 Maria Manuela *Dicionário Inglês-Português* Ene.
50 Francisco Torrinha *Dicionário Português* Ene.
50 Candido Figueiredo *Dicionário Português* Ene.
50 Augusto Moreno *Dicionário Português* Ene.
60 Antonio Dória *Dicionário Português-Francês* Ene.
100 P. Albino Ferreira *Dicionário Português-Inglês* Ene.
30 Eduardo Pinheiro *Dicionário Português* Ene.
30 Rebelo Gonçalves *Tratado de Ortografia* Ene.
10 Arlindo R. Cunha *Lingua e Literatura Portuguesa* Ene.
5 Moreira das Neves *Cardeal Cerejeira* Ene.

Esse requerimento, que teve inicio no dia 19 de Junho de 1950, foi ultimado com a liberação dos 13 volumes trazidos pelo senhor Nicolau Firmino, contendo livros de assuntos variados (quase todos eram dicionários) e em maior quantidade de sua autoria (das 11 especies apenas uma era do senhor Nicolau Firmino — em 23 do mesmo mês e ano.

Pagou, entretanto, o senhor Nicolau Firmino direitos em dobro porque trouxe em sua bagagem mercadorias não consideradas como tal pelo artigo 67, letras *C* e *E*, do decreto-lei 300, de 24 de Fevereiro de 1938, diploma que, no

(*Continúa na pág.* 34)

escôva
Juvenia
- a que melhor se adapta à sua pasta de dentes
• desenho científico
• duas consistências: média e dura
• tôda de nylon legítimo
• já esterilizada
Seu sorriso precisa de ambas!
ESCÔVA DE DENTES
Juvenia
MAIS UM PRODUTO JUVENIA
Standard

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
FORMULA DO PH.CO FRANCISCO GIFFONI
Á VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

"MARIJUANA", A VERDADEIRA CULPADA NO ATENTADO A TRUMAN

No inquerito aberto em Porto Rico, o serviço secreto americano colheu estranhas informações a respeito dos agressores do presidente dos Estados Unidos. Segundo declarações de Majaguez e do Arcibo — centros permanentes de agitação na ilha — os culpados, antes de se lançarem na louca aventura, "fumaram a *marijuana*". Foi, portanto, sob a influencia dessa herva de demencia e de extase, que Oscar Collaso e Grisello Torresola tentaram a agressão-suicida. Não ha outra explicação para o seu gesto.

No estado maior do chefe dos nacionalistas Alban Campos, esses dois homens passavam por ser ferozes partidarios da independencia portoriquenha. Mas não eram fanaticos. Longe disso. Havia mais de vinte anos ambos levavam, em New York, vida laboriosa e pacifica. Eles sabiam muito bem, aliás, que atentado contra Truman acarretaria à sua causa, à sua familia e a seus compatriotas complicações tremendas. Alem disso, se desejavam realmente a morte do presidente, deveriam ter esperado mais tres quartos de hora. Que era isso para quem já havia esperado vinte anos? Com efeito, lançaram-se loucamente ao assalto à Casa Branca às 14.15, tendo todas as "chances" contra eles, ao passo que às 15 horas — o radio e a imprensa haviam anunciado — Mr. Truman devia sair calmamente de sua residencia para inaugurar um monumento. Por que os dois assaltantes não esperaram pelas 15 horas? Que os teria feito perder a cabeça?

— A marijuana, a herva maldita — murmuram os velhos antilhanos.

Eis o que dizem os iniciados: em pequena dose, ela provoca estado de beatitude. Os fumadores da America Central o sabem muito bem. Tanto que, com medo de intoxicação grave e receio de perder o controle da vontade, consomem-na em uma sala fechada e sob a curiosa "proteção" de pequeno saurio: o iguana. O animal serve de "termometro". Quando a fumaça enche o ambiente, tornando-se densa, ele vacila e cái. Esse é o limite para os fumadores, pois se insistirem, sujeitam-se a perder a conciencia e a obedecer, como escravos, não importa a que sugestões...

... Não importa a que sugestões! Este foi o ponto que chamou a atenção do serviço secreto.



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

Os dois matadores foram sugestionados? Quanto e por que? Com habilidade poder-se-ia localizar todos os traficantes de marijuana, pois as opiniões dos peritos fisiologistas são formais: "A marijuana transforma inteiramente o psiquismo do intoxicado. Após ter fumado alguns cigarros, fica em tal estado de sujestibilidade que pode ser levado a cometer qualquer ato por mais absurdo que seja".

Essa herva, aliás, não é outra senão o canamo indiano, o *cannabis indica* dos botanicos. Ela é tambem conhecida por muitos outros nomes, mas o mais divulgado de todos é: haschich!

A historia do *Velho da Montanha*, contada por Marco Polo ha alguns sé-



FICÇÃO PARLAMENTAR

A estupidez que o transe e abruma
do mais estulto a fama vence-a,
nem ha palavra que a resuma:
é, no Congresso, uma **Excelência**
que não excele em coisa alguma!

Sylvio



Vovô apezar da idade,
Não perde a jovialidade,
É alegre, e folgazão!
Vive contente sem tédio,
Toma IODALB, o remédio,
Que é vida do coração!



IODALB

Sentinela do coração

Você sofre de eczema?



Se V. tem erupções na pele e não pode descançar devido às coceiras constantes, lembre-se de que isso pode ser ECZEMA. Aplique imediatamente

BELZEMA

pomada não gordurosa que, penetrando profundamente na pele, combate a doença na sua origem. BELZEMA é invisível depois de aplicada, não exige ataduras, não mancha e não tem cheiro

PAUL J. CHRISTOPH & CO.
CAIXA POSTAL 687 RIO DE JANEIRO

BELZEMA

culos, celebrizou a planta enebriadora. O príncipe Hassam Ibu Sabbah Omairi ministrava-a a seus discípulos e, em seguida, pela magia de suas palavras, abria-lhes as portas de marfim dum lugar maravilhoso onde, em meio de efluvios embalsamados, mulheres lindas acolhiam os recem-chegados com cânticos divinos e caricias de voluptuosidade paradisíaca...

Era, de fato — graças ao haschich e à sugestão — o "paraíso de Mahomet" que Hassam proporcionava a seus adeptos. Em retribuição, eles lhe davam toda sua devoção, sujeitando-se a morrer felizes se ele assim o desejasse. Sentiam-se contentes também em afrontar a morte, pois julgavam encontrar no outro mundo os recantos deliciosos com os quais já estavam familiarizados. Esses *haschichins*, cuja seita existe ainda hoje, tornaram-se — etimologicamente — os "pais" dos "assassinos" de que tratamos.

Não se deve concluir, entretanto, que todos os viciados do haschieh sejam candidatos a homicidas. A embriaguês do canamo aumenta consideravelmente a sugestibilidade, suprime o controle da vontade, mas não predispõe automaticamente a matar. E' necessaria, para isso, a intervenção de vontade estranha. Na Turquia, por exemplo, a sugestão se exerce para fim que está longe de ser sanguinario. E' o proprietario da *fumerie* que desempenha as "funções" de "sugestionador". No princípio da sessão, ele aspira uma baforada de fumaça e faz, em seguida, a volta da sala, apresentando o *narghileh* a cada viciado. Completando esse rito, ele tece louvo-

(*Continúa na pág. 37*)



ANTES

E

DEPOIS

UTEROGENOL

SUPER

REGULADOR



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da Pág. 31

Brasil, regula a concessão de isenção e redução de direitos aduaneiros.

E' certo que o irônico Fradique Mendes, em sua adoravel Correspondencia, já considerava a Alfandega "fonte perene de amarguras", mesmo contando com a generosa intervenção de um empenho do Ministro da Fazenda para o desembaraço rápido e sem onus da mumia egipcia que o imortal personagem do incomparavel Eça de Queiroz recebera de presente.

A repartição que dirigi, infelizmente, não dispõe de meios que salvassem do fisco os dicionarios trazidos pelo senhor Nicolau Firmino para o intercambio cultural entre o Brasil e Portugal, ainda que viessem essas obras (dicionarios) para a nossa expansão intelectual.

E' verdade que as Aduanas sempre foram e serão mal compreendidas e julgadas.

E lembro-me agora do que contava. O. Martins, em a sua primorosa Historia de Portugal, volume 11, paginas 214 a 229, quando narrava que "um desembargador, conselheiro da Fazenda, Administrador da Alfandega, por haver peste em Marselha, não permitira na entrada de uma caixa vinda de Genova, porque, estudando o mapa, achara só meio palmo entre os dois portos".

Tudo o que se passa com as Alfandegas é velho e perdoavel, visto como jamais haverá harmonia entre fisco e contribuintes.

O que, contudo, chocou a minha formação moral foi a brutalidade da linguagem usada pelo senhor Nicolau Firmino, filho da terra dos meus antepassados, principalmente após me haver cumulado com as frases delicadas e espontaneas que ornam o cartão que me endereçou e que ilustra esta minha mágoa do coração.

E é diante dessa duplicidade de opiniões, pela mesma inteligencia lusitana, de um julgamento difamatorio e um conceito elogioso vindos de uma só pessoa para uma só repartição, que eu fico aturdido, ainda que saiba, por experiencia da vida, que essas realidades são as que mais fincadas estão nos caracteres humanos.

Com a mais alta consideração e estima, de V.S. admirador e amigo muito grato,

Eurico Serzedello Machado

Travessa Santa Leocadia, 43, *Copacabana* — Rio.

N. da R. — E' o seguinte o texto do cartão a que se refere o nosso distinto leitor e missivista: *Ao Exmo. Sr. Dr. Serzedelo Machado, o Nicolau Firmino cumprimenta e muito agradece o obséquio de lhe facilitar, abreviadamente, o levantamento das suas 13 caixas de livros, pois desejava ofertar alguns exemplares ao Sr. Presidente da República, ao Sr. Dr. Pedro Calmon e a muitas outras pessoas, e anda a retardar sua missão no Brasil por falta de livros. Muito grato e venerador, às ordens de V. Excia.* — Rio, 20-Junho-1950 — Nicolau Firmino.

FALTA DE CARATER EM TODOS OS SETORES

Rio, 12-4-51

Sr. Redator,

Uma reportagem do "Diario da Noite" em torno de *jetons* indevidamente recebidos por parte de deputados e

FAÇA

Surgir a beleza

DE SEU ROSTO!

AGUA ANTISSEPTICA FLÔR DE TIÊ

Contra manchas, espinhas, cravos e rugas. Previne o contagio de certas infecções.

Purifica e perfuma a pele.

Não deixe de aconselhar ao seu marido usa-la após a barba.

AGUA ANTISSÉPTICA

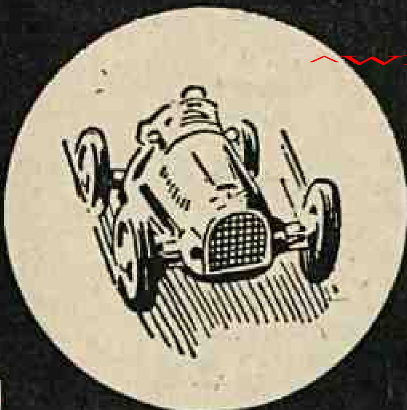
Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.

Caixa Postal 4611 — Rio

Telefone 29-5187

PELO CORREIO — Cr$ 25,00



Use a vela que os campeões usam
Velas CHAMPION
ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
CASA SERAFIM FERREIRA S/A
R. Evaristo da Veiga n.º 24
Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

senadores, representa exemplo lamentavel do desrespeito à lei escrita e tambem à formação espiritual dos que têm escrupulos em praticar atos da natureza desses que estamos comentando.

Além do ordenado de 12.000 cruzeiros, inventaram jetons, com a finalidade de obrigar, pelo interesse da pecunia, a cumprirem os seus deveres os srs. Deputados, quando o que se devia fazer era cortar o dia dos que não trabalhassem. A principio, 200 cruzeiros era a quantia estabelecida para o jeton; posteriormente aumentaram para 300 e agora é 400 cruzeiros que recebem os srs. representantes da Nação para comparecerem. Mas, segundo revelação do Sr. Rui Almeida, que estranhou a maroteira, são pagos os jetons mesmo não comparecendo seus colegas às sessões. Verifica-se assim que ha nisso um crime punivel de quem paga indevidamente e outro de quem recebe sem ter dirito. Isso representa milhões de cruzeiros arrancados ao Tesouro Nacional pelo inescrupulo de brasileiros que se dizem patriotas e fazem discursos de olhos revirados quando falam na MÃE PATRIA !

Em materia de economia é preciso começar de cima. Aumentaram, por exemplo, 20.000 cruzeiros mensais no ordenado do Presidente da Republica, quando tal aumento não se justifica, uma vez que a Nação dá palacios, comida, transporte e verbas de representação para o primeiro magistrado. O mesmo aconteceu ao do vice-presidente, que teve o aumento de 10.000 cruzeiros, ganhando 35.000 cruzeiros mensais.

A insensatez de quem aumentou os proprios subsidios contra a lei, tinha que dar nessa série de crimes contra o Tesouro Nacional. Perderam por completo aquilo que não se vende nos mercados e está aí o deficit pavoroso que

(*Continúa na pág.* 38)


PETROLEO MENELIK
O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!



SUA MAJESTADE, O CABO DE ESQUADRA!...

No gabinete do ministro da Defesa Nacional francesa, o general Guy Schlesser, chefe do estado maior ministerial, ouve do sr. Jules Moch o seguinte:

— Diga-me, general, já pensou nos caçadores?

O militar olhou para o ministro meio intrigado e perguntou:

— Caçadores, senhor ministro?

— Sim — respondeu Moch sorrindo — os caçadores do 22º Batalhão de alpinos! Creio que o senhor não ignora que o rei da Dinamarca, que em breve visitará oficialmente a nossa capital, é "cabo honorario" do 22º B.C.A.!

— Ignorava, de fato!

— Providencie então para que esse batalhão esteja em plena fórma para a visita do soberano, que certamente quererá assumir o comando da sua esquadra!

— Não se preocupe, senhor ministro!

Após saudar o chefe, o general deixa o gabinete ministerial resmungando:

— 22º B.C.A.!... Já não deve existir... Um rei feito cabo de esquadra!... Devo estar sonhando...

NEM TUDO QUE BALANÇA CAI...



— A C.C.P. está exigindo balanço dos comerciantes de generos aumenticios!

— Com tanto balanço, vamos ver se os preços caem...

A OPORTUNIDADE...

Jacó, desgostoso com um empregado que já o servia havia alguns anos, chamou-o e lhe disse:

— Vou dar-lhe excelente oportunidade para vencer na vida.

Um sorriso de felicidade se estampa no rosto do empregado.

— Está despedido.

O QUE E' BOM CUSTA CARO...

Em uma roda, em casa do Dr. Emilio, conversava-se animadamente sobre a vida de alguns amigos... Tomando a palavra, disse a Maria, com ar de desdem:

— Pobres celibatarios!... Por que os tributos com taxa especial?

— Por que não? — interveio o Dr. Paulo sentenciosamente — não temos que pagar por todos os nossos prazeres?

"PRODIGIOS" DA CINZA DE CHARUTO

Pode parecer absolutamente inutil, mas não é. Na verdade, emprega-se a cinza de charuto para tingir flores. Como toda gente sabe, essa cinza é muito alcalina. Colocada sobre a flor vermelha torna-a verde ou azul; tocadas por ela, as rosas e os lírios brancos se tornam amarelos.

A malva, ao contacto com essa cinza, fica azul; os geranios, hortencias e violetas ficam verdes.

A ANGUSTIA DO EMBAIXADOR COREANO EM LONDRES

(*Continuação da pág. 9*)

de feito, havia sido concedido. O embaixador quase morreu de colapso. Contudo, sua honra profissional foi salva. Mr. Chou, coreano do norte por nascimento, coreano do sul pelo coração e britanico por adoção engajou-se como interprete e partiu com o comandante da Real Marinha, mandado especialmente de avião para a frente de Naktong.

A metade dos coreanos da Inglaterra respondeu ao apelo da patria. A outra metade, contando 70 anos de idade, estava isenta; não houve, com efeito, uma unica defecção.



"MARIJUANA", A VERDADEIRA CULPADA NO ATENTADO A TRUMAN

(Continuação da pág. 33)

res à alegria proporcionada pela droga e o faz com a maior eloquencia, entrecortada por ditos chistosos e trocadilhos com o fim de provocar hilaridade.

Quando os fumadores ficam inebriados, as imagens — muitas vezes obcenas — pintadas nas paredes se animam, tomam corpo e se tornam em geral o ponto de partida de seus sonhos cintilantes, nos quais os pobres se tornam milionarios; o soldado, general-chefe e o amoroso infeliz, senhor de um harem onde as mais lindas mulheres dançam ao som de ritmos sensuais, prometendo-lhe caricias ineditas...

Nada de convite ao homicidio.

Em certas regiões do globo o ato de fumar haschich reveste-se de certa cerimonia de carater religioso ou magico. No Mexico e em alguns pontos das Antilhas são os feiticeiros que fornecem a droga aos "iniciados"... Estes podem então tornar-se, por infelicidade deles, instrumentos dóceis nas mãos dos mais perigosos individuos ou instituições suspeitas. Por vezes mesmo nem é necessaria ordem de execução, pois o canamo indiano tem, entre outras propriedades, a de revelar e liberar as tendencias profundas adormecidas no subconciente... No caso dos dois agressores portorriquenhos deve ter acontecido isso. E' o que a policia secreta americana trabalha por esclarecer.

AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO



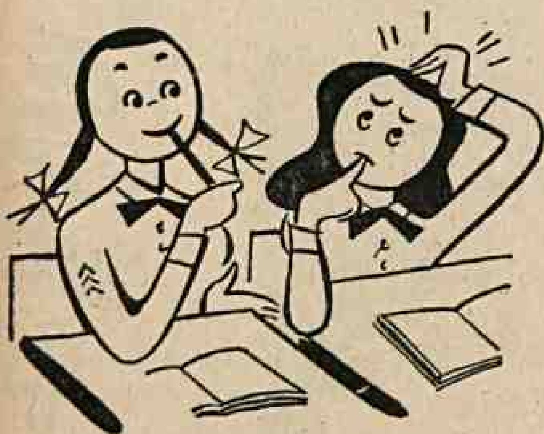
FIXA O PENTEADO,
ELIMINA A CASPA
E EVITA A QUEDA
DOS CABELOS



RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99
SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99

"As crianças são as vitimas"...

...porque apanham piolhos de seus próprios companheiros.



Nêste caso, friccione logo NEOCID em pó e os piolhos morrerão em pouco tempo... Aplique o pó, que não irrita a pele e é absolutamente inofensivo.

Contra qualquer espécie de piolhos — use a latinha de NEOCID em pó

NEOCID

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág. 35*)

alarma justamente a todos que têm responsabilidade ou pelo menos noção dessa coisa, tão relegada por todos nos ultimos tempos.

Pois bem, ainda não nos tinhamos curado da revelação do sr. Rui de Almeida, que pretende apresentar projeto fixando em 20.000 cruzeiros mensais (ainda é muito dinheiro, sr. Rui) o subsidio dos deputados e já lemos hoje noticia que confirma a falta de carater generalizada em toda parte.

Perto de 500 chapas brancas foram descobertas em automoveis de cavalheiros inescrupulosos, que as usavam em seus carros particulares, naturalmente para não pagar impostos à Prefeitura, muitos deles para servir-se das bombas oficiais e para fintar a Patria na gasolina que consumiam nos seus passeios diarios na cidade e quando Deus quer na ida a Petropolis e cidades proximas ao Rio.

Pobre Brasil, com filhos desse quilate! O sr. presidente da Republica mandou cumprir a Lei n. 1081, em face da denuncia do sr. Prefeito. Terá essa lei carater penal?

Joffre

OS INVALIDOS DO IAPC

Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1951

Snr. Redator de "Careta",

Pedimos a V.S. a publicação destas linhas na seção "Com a palavra nossos leitores":

Fazemos um apêlo ao ministro do Trabalho, e, com

VERMES? OPILAÇÃO?
PANVERMINA
GLOBULOS DE GELATINA (JÁ PURGATIVOS)
Golpe certo...
CONTRA TODOS os VERMES
LABORATORIO PANVERMINA
RUA SAMPAIO FERRAZ, 38-RIO



especialidade ao presidente Vargas, no sentido de se lembrarem de nós, aposentados por invalidez, do Instituto dos Comerciários.

Pois estamos morrendo à fome, sem roupa, sem calçado e sem remedios, juntamente com as nossas espôsas e filhos, nesta época terrivel de carestia, percebendo beneficio tão ridiculo como sejam 600 cruzeiros mensais, para o sustento de nossas familias.

Sem comentário : até os garotos, estafetas da Prefeitura, ganham, atualmente, mais de mil cruzeiros para ir ao cinema, para comer doces !

No entretanto, nós, chefes de familia, inválidos, o govêrno nos concede a minguada parcela em questão. E' triste, é doloroso, ter dado tudo que tinha de dar ao país e contribuido para um Instituto, convicto de amparo eficiente para o lar, quando o chefe da familia se visse numa situação dificil como esta, impossibilitado de trabalhar, e receber importancia que não chega para custear as despesas da sua manutenção.

Será que, por estarmos enfermos e não contribuirmos para o Instituto dos Comerciários, não temos o direito de viver mais alguns dias ?

Porventura será também que o ministro do Trabalho e o presidente da República dêste Brasil grande e hospitaleiro ignoram por completo que percebemos esta insignificante parcela para o sustento dos nossos entes queridos ?!

O "pobrezinho" do Instituto dos Comerciários tem dinheiro para fazer tudo quanto quer; mas não tem para beneficiar, como devia ser, os seus segurados inválidos, que morrem à fome, com 600 cruzeiros mensais, para o custeio das despesas das familias, inclusive os aluguéis de suas casas !

Oxalá que o presidente Getulio Vargas tenha um pouquinho de pena das nossas misérias, mandando aumentar, urgentemente, as nossas beneficências.

Os Inválidos do I A P C

CORRESPONDENCIA de "Com a palavra..."

Com os colaboradores desta Secção — Aos distintos cooperadores desta Secção, que nos enviam, às vezes, com seus trabalhos, recortes de publicações já feitas, pedimos o obséquio de colá-los com menos goma no respectivo original. A goma arabica, por exemplo, quando excessiva, mancha o recorte de tal forma que impossibilita o linotipista de entender o texto da composição. O melhor processo a aplicar no caso é o de colarem-se sòmente as extremidades, cabeça e pé, deixando livre o centro do impresso. Quando se tratar de recorte de jornal, convirá tambem citar-lhe o nome e a data, o que dará ao escrito inteira fôrça de autenticidade. Isto não é impertinente recomendação, mas, apenas, um pedido, o qual, satisfeito, facilitará o nosso comum objetivo — a publicação pronta, veraz e livre de incorreções tipográficas.

Mario Rizenio Leite (Goiânia, Go) — A direção do nosso ilustre colaborador sr. Jorge Ramos em Lisboa é Travessa do Moinho de Vento nº 13.

—:—

EGOISMO...

Ha pouco tempo, a "turma" do *Par delas* combinou um pic-nic numa das ilhas da Guanabara. Cada participante comprometeu-se a concorrer com alguma coisa :

— Eu levo os sanduiches — disse o Dr. Leopoldo.

— Eu levo os pasteis — declarou o Mario.

— Eu dou as bebidas — falou o Dr. Emilio.

— Eu entro com a lancha — disse o Lucilo.

— E eu — concluiu o Dr. Carlos, que, é preciso esclarecer, não tem "espirito de equipe" — levo a minha pequena.

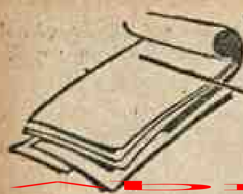
Êle ficou pasmado
Vendo o belo penteado!



Pasme tambem, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

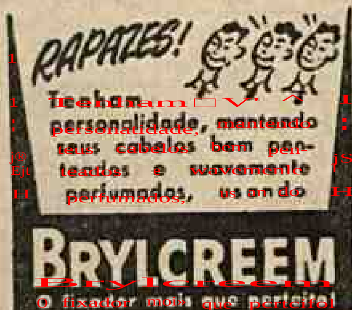


BLOCK NOTES

PINHEIRO MACHADO — O CAUDILHO BRASILEIRO

A PASSAGEM do centenario do nascimento de Pinheiro Machado, celebrada com grandes homenagens, serviu de pretexto para que os amigos e contemporaneos do chefe do velho Partido Republicano Conservador evocassem, sob multiplos aspectos, a figura daquele caudilho brasileiro. Houve, a proposito, muito discurso sem interesse e sem sentido. Houve, como sempre, um copioso desperdicio de retórica vazia e reboante. Mas não resta duvida de que alguns parlamentares, que conheceram de perto Pinheiro Machado, nos deram dele uma imagem viva e exata.

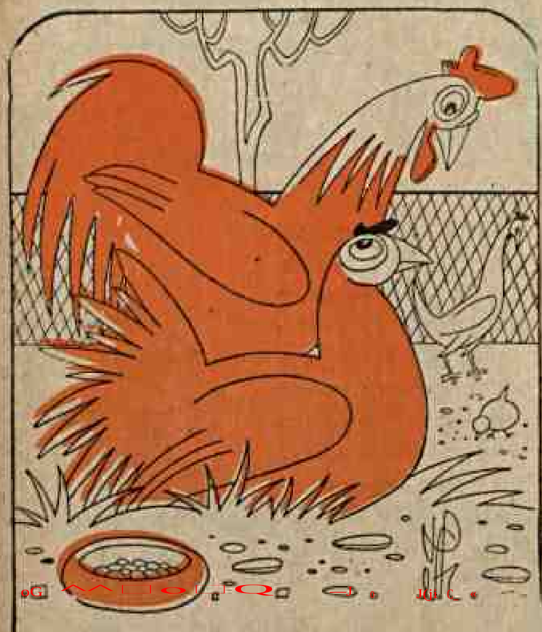
As homenagens foram justas de um certo ponto de vista, porque consagraram uma personalidade politica que teve, sem sombra de duvida, uma atuação importante na vida nacional. Mas resta saber se foram consentâneas com a verdade histórica as interpretações que nos foram dadas da figura politica de Pinheiro Machado. E é um exame isento e sério de sua personalidade, da sua influencia e da sua obra que precisa ser feito. O assunto não deve nem pode ser estimado pelos nossos sociólogos, de vez que Pinheiro Machado reflete e retrata, com singular nitidez, uma fase longa e marcante de nossa vida politica. Falaram já os politicos, recordando e elogiando o chefe do P.R.C.. E' necessario que falem agora os sociólogos, para situar Pinheiro no espaço e no tempo, mostrando como ele representou um "momento brasileiro" e como influiu e dominou sem contraste num largo periodo da nossa historia politica.



Como personalidade humana, Pinheiro Machado foi sem duvida muito interessante. Foi, mesmo, um dos homens mais singulares que atravessaram o cenario da nossa vida publica, tão melancolicamente pobre de figuras marcantes. Era um homem, não se pode negar. E um homem dotado de altos atributos humanos: leal, bravo, dedicado, desinteressado.

Além disso, dotado tambem de uma rara sagacidade politica. Uma vocação de condutor de homens — a estrutura autentica de um lider. O homem Pinheiro Machado, portanto, amigo dos seus amigos, sabendo lutar com eles e por eles, até certo ponto desambicioso e desinteressado, valente, pugnaz e lúcido, era digno da admiração e da estima dos que privaram com ele.

Mas, como homem público? O che-



A PANELA

O galo — Veja se aumenta a produção, filha! Entre nós já há a pena de morte para os sabotadores...

INSTANTÂNEO DO RIO

Vêde-o, ali. Repousa. E' triste vê-lo
Dormindo, assim, mendigo, ao relento.
Um só niquel não tem p'ra seu sustento
E não sabe sequer como obtê-lo.

Tem na face a expressão do desalento
Que mais concorre, assim, p'ra embrutecê-lo.
Traz a barba crescida e seu cabelo
Comprido de tão sujo é pardacento!

Mas, meu amigo, olhai do outro lado
Da mesma rua, onde o desgraçado
Repousa o corpo, sobre o chão imundo,

E vereis o ricaço displicente
Formando, com seu carro reluzente,
Um contraste cruel com o vagabundo!

José da Costa Paiva

Rio, Maio-1951.



de Pinheiro Machado? o líder? o condutor político? aquele velho e rude "dono" do Brasil? Que pensar dele? Isto é outra historia, como dizia Kipling... Como líder, como homem público, como chefe político Pinheiro Machado foi apenas um caudilho. Nada mais. Sem cultura, sem formação filosófica, sem idéias gerais, embora sagaz e vivo, não era uma grande inteligência. Não tinha um programa político, nem possuia pontos de vista pessoais sobre os homens e as coisas do Brasil. Para ele o país dividia-se exatamente em duas grandes metades: os seus amigos e os seus adversários. O resto não tinha importancia. Não conhecia os nossos problemas econômico-sociais, nem sabia situar o Brasil no plano da politica mundial. O Brasil era, para ele, uma fazenda sem fronteiras: só lhe interessava aquilo que se passava dentro das suas porteiras fechadas... Não possuia a mínima noção das inter-relações de ordem geral que orientam a conduta dos povos, nem os problemas internacionais que nos integram na convivencia Universal. O Brasil, para ele, terminava... no Morro da Graça! Se as coisas ali iam bem — tudo ia bem no Brasil e no mundo. Não tinha, além disso, já não diremos uma ideologia, o que seria excessivo para um político profissional, mas simples convicções políticas. O seu "castilhismo", mesmo, não era uma convicção política, era uma simples fidelidade pessoal a Julio de Castilhos — e nada mais. Sua fidelidade ao Partido Conservador, por sua vez, era uma espécie de fidelidade... a si mesmo. Porque, em ultima análise, o Partido Conservador era Pinheiro Machado. Tudo nele era pessoal — e girava em torno da sua propria pessoa.

Dele se poderia dizer o que de Floriano disse Euclides: não era uma culminancia no cenario da vida brasileira. Apenas, a vida brasileira era tão rasa e chata, que ele avultava no meio dela como uma elevação... Situando-o, pois, no seu tempo, ele foi evidentemente uma personalidade marcante. Em rigor, porém, não passou de um simples caudilho — um caudilho do velho estilo, interessante e curioso, mas sem importancia maior se o encararmos dentro dos largos e altos planos da historia social e política do Brasil. Em todo caso, cumpre não esquecer que ele foi uma fiel imagem da política brasileira do seu tempo.

Peter-Pan

TINTURA ARIXET

(Indelevel)

Especial para bigodes e sobrancelhas

Laboratorio:
Rua Mazzini, 320
Tel. 7-8383
SÃO PAULO

Distribuidor:
Av. Nilo Peçanha, 26-11.° and.
salas 1107/8 — Tel. 22-8334
RIO DE JANEIRO

EFEITO INSTANTÂNEO NAS

TOSSES

produzidas pela gripe e fraqueza pulmonar

REMÉDIO DO DR.

REYNGATE

As gotas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguíneos, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Dist. ARAUJO FREITAS, RIO.

ONDE O AMOR E' FATO...

Duas jovens norte-americanas que foram fazer filmes na Italia estranharam os metodos latinos de reproduzir cenas de amor... Sairam do estudio em panico e confessaram aos reporteres:

— Beijar heroi em Hollywood é o mesmo que beijar papel de parede... Mas aqui se representa com tanta realidade que algumas vezes torna-se embaraçante... E não podemos cortar a cena enquanto o ator não estiver... E' por isso que parecem tão reais e emocionantes na tela. Na verdade, o amor no cinema italiano não é só para "inglês ver". Em Hollywood os artistas preocupam-se muito com o perfil, a maquillage etc. Na Italia o amor, mesmo no cinema, não é fita...

HOMEM MUITO IMPORTANTE...

O modesto barbeiro de nossos dias já foi homem muito importante. Desde a Idade Média até o século XVIII, em milhares de localidades européias, o barbeiro era uma espécie de enciclopédia viva, que exercia ao mesmo tempo as funções de sacristão, ferrador, cirurgião sangrador e barbeiro. E' preciso notar que em todas essas funções revelava-se em geral autentico "barbeiro"...

—::—

EPITÁFIO DE UM "BOM" MÉDICO

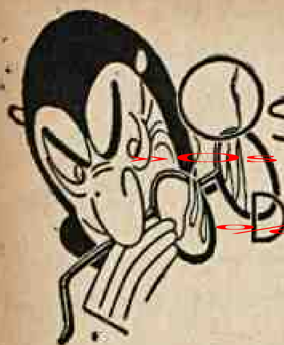
Quando na cova baixou
O corpo dêste doutor,
Gritou um verme: "eis aqui
Nosso bom fornecedor!"

Adelino Brandão

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA



OS OCULOS DO DIABO

Crónica de Lisbôa
por
Jorge Ramos

VIDAS SEM VIDA

HÁ vidas humildes ocupando tão pequeno espaço na historia da sociedade, que nem damos pela sua existência apagada, quase anónima. Para sentirmos a respiração dessas "vidas-infusorias" entre a barulheira frenética dos que se empurram na conquista dum lugar ao grande banquête do mundo, temos de debruçar-nos à beira dêsse sulco quase imperceptivel, de aguas mortas, a correr com levissimo sussurro de suspiro, arrastando as vidas-pingos que vão perder-se no imenso oceano da multidão. Sêres predestinados para o circulo fatal duma permanência apenas vegetativa na terra, criaturas que se movem sempre penosamente na mesma trajectoria, grilhetas do hábito, escravizadas à perpétua obrigação de fazer todos os dias a mesma tarefa mesquinha e rude, sem o que não poderiam morder o seu pão e ter os quatro palmos duma enxerga. Impelidos pelo fatalismo que justifica a sua presença neste mundo rolam quase sem ruido pelas dobras noturnas duma gigantesca montanha de treva, afundam-se na sombra, como náufragos perdidos. O primeiro raio de sol ordena-lhes que se levantem. Principiam logo a caminhada trágica. Trabalham, comem, dormem. Estas funções estão entrelaçadas umas nas outras de tal forma que não é possivel o menor desvio. Não têm tempo para reparar que a Vida não é exclusivamente a atmosféra que os esmaga. Entontecem no eterno giro de animais cegos ao derredor duma nóra.

Para estas criaturas animalizadas pela brutalidade duma vida ôca, donde se não vê o que a Vida oferece de encanto e de esplendor a quem a pode saborear pela imaginação — valor do espírito — e pela comodidade fôfa — valor da matéria — o universo não é senão a triste escada penumbrosa que sobem vergados de cansaço até à mansarda onde encerram a existência. E' longo o cortejo destas figuras de drama sem voz — friso esculpido numa pedra fria, e apenas animado por um viscoso estremecimento de vermes agitados nesse combate do instinto de sobreviver... São esses homens de mãos calejadas e corcovado dorso, que acarretam fardos, tisnados pelo suor dum duro mister; são esses operarios que levam toda a vida a trepar, como insetos monstruosos, pelos andaimes. São essas pobres mulheres, trapos humanos remendados por minutos de aflição que dir-se-iam eternidades, essas mulheres quase sem sexo, que nunca foram novas nem belas, esmagadas pelas ocupações ingratas, deformadas pelo esfôrço das lavagens, derreadas à fôrça de se curvarem a encerar soalhos e que, ao fim da pesada tarefa quotidiana arrastam, como formigas, a bucha que hão-de levar aos filhos... São todas as que atiradas por um pontapé violento da sorte, esfregam casas para ganhar o prato de sôpa, são essas caricaturas brutêscas da tragédia humana que se rojam vergadas pela tempestade dum destino sem romance e sem biografia... Manequins de carne que uma risada cínica cobriu de andrajos, elas não sabem sonhar a Vida, nem compreendê-la, nem muito menos — amá-la.

Morrem sem ter vivido.

... Porque toda a sua existência nada mais é do que uma lenta agonia crepuscular, — lúgubre florescência de qualquer coisa que se estiola e murcha sem chegar a receber uma esmola de claridade na soturna e medonha noite do seu inutil heroismo...

—::—

GENTILEZA POR GENTILEZA

O grande cirurgião norte-americano H. H. Young teve a ventura de, recentemente, assistir à cerimonia da inauguração de seu busto na Universidade da qual é catedratico. Ao terminar a cerimonia, linda jovem aproximou-se do mestre e lhe disse:

— Doutor, espero que o senhor fique satisfeito ao saber que viajei cinquenta milhas para vir ver desvendarem-lhe o busto.

— Senhorinha — respondeu ele — quanto apreciaria poder dizer-lhe o mesmo em identica circunstancia!

—::—

GOTAS FILOSOFICAS

Governai vossos filhos para o dia de amanhã.

Hoje eles possuem o amparo dos pais, porém amanhã terão de haver-se sòzinhos na sociedade.

Os pais que não se impõem ao respeito dos filhos amanhã serão injuriados.

Ensinai a trabalhar e a zelar o que recebem, porque quem despresa o que possui fatalmente amanhã não terá.

A pior miseria vem depois da opulencia.

Anaufer

PARA OS CABELLOS USE JUVENTUDE ALEXANDRE ...E NÃO MUDE

DAS FÁBRICAS, DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

"CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS"



Perfeita organização em vendas pelo reembolso postal; fornece AMOSTRAS GRATIS para todo o Territorio Nacional. Descontos para ALFAIATES de 10%.

LEÃO DAS CASEMIRAS



Rua Buenos Aires, 139

RIO DE JANEIRO



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINNAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tinico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS
Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES
Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:
Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:
Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

dê a seu filho uma saúde de ferro

VINOL supre todo o ferro de que o seu organismo necessita — sobretudo antes dos 20 e depois dos 40 — na forma de um vinho delicioso, agradável à criança e ao adulto.





dê-lhe

Vinol

-contém ferro

PAUL J. CHRISTOPH CO. Caixa Postal 687 — Rio de Janeiro